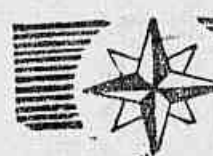


Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Eisenhower Irá a Qualquer Parte do Mundo Para Fortalecer a Paz

Solidária a Guatemala Com Perón

CIDADE DE GUATEMALA, 25 (INS) — O ministro das Relações Exteriores da Guatemala, dr. Raul Osegueda, radiografou hoje aos chanceleres Jerónimo Renorio, da Argentina, e Arturo Olaverria, do Chile, enviando uma mensagem de qual expressa a solidariedade e a simpatia da Guatemala, em relação ao incidente com a Grã-Bretanha na Antártida.

As mensagens identicas aos dois chanceleres dizem: "Por motivo das recentes ultragens à soberania argentina (ou chilena) sobre a posição correspondente à Antártida Americana, por parte de uma potência extracontinental, e fiel à tese americana contra a colonização e a ocupação de territórios americanos, honra-me expressar a V. Exa. os sentimentos de simpatia e de solidariedade do povo e do governo da Guatemala".

RESPONSA AO CHILE
SANTIAGO, 25 (AFP) — Informou-se na Chancelaria, que o embaixador britânico, sr. Norman Stirling, espera a chegada do chanceler Arturo Olaverria, para entregar-lhe pessoalmente a resposta de seu governo à nota chilena de protesto pelas recentes atividades dos britânicos na ilha de Repechin.

Coelho de Souza Não Protestou Contra o Acôrdio

Do deputado Coelho de Souza (PL-Rio Grande do Sul), que em texto legenda o item publicado deramos, por equívoco, como presente à Convenção de comunicações, impulsionadas e inocentes úteis contra o Acôrdio Militar Brasil-Estados Unidos, recebemos o seguinte telegrama:

"Lendo hoje como de costume o apreciado DIÁRIO CARIOCA deparei-me com a fotografia e legenda que ilustra a notícia referente à Convenção Nacional contra o Acôrdio Militar ali seu dado como presente e taxado de inocente útil estranho o duplo engano, pois não compareci a essa reunião, cuja realização ignorava e eu não posso ser considerado inocente, na minha idade sem grave desconsideração da proverbial ética profissional desse grande órgão. Espero retificação. Cordiais Saudações. — a) Coelho de Souza".

Concedida Prioridade na ONU à Questão da Coréia

Aceita a Proposta Polonesa Para um Pacto de Paz Entre os Cinco Grandes e Retirada Das Forças Estrangeiras da Coréia

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 25 (INS) — O ministro do Exterior Soviético, Andrei Vishinskiy, afirmou hoje que existe uma "ameaça real" de nova guerra mundial, pedindo que se conceda prioridade máxima a uma proposta polonesa apresentada perante as Nações Unidas para um Pacto de Paz entre os Cinco Grandes. A Resolução polonesa, apoiada pela Rússia Branca, pede também a retirada de todas as forças estrangeiras da Coréia. A Comissão aceitou tacitamente dar-se à questão da Coréia prioridade máxima.

LODGE ATACA A RUSSIA
NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 25 (INS) — O embaixador dos Estados Unidos, Henry Cabot Lodge, tomou hoje a iniciativa nas Nações Unidas, culpando a Rússia de haver "incitado" a guerra na Coréia e de prestar "ajuda ativa" aos agressores comunistas para sustentar o conflito.

Lodge, em seu primeiro discurso como chefe da Comissão da Nova Equipe de Eisenhower declarou que, "se não fosse a ajuda prestada aos agressores pelos russos a guerra na Coréia teria já terminado".

Declarou que os soviéticos podem pôr fim ao conflito coréio no "qualquer momento que desejem, mas parecem determinar a prosseguir a guerra".

VISHINSKY DEFENDE-SE
Vishinskiy declarou que há "uma ameaça verdadeira" de uma guerra mundial e que Lodge havia amontado as causas contra a União Soviética.

AGORA, A LIDA DE IBANEZ À ARGENTINA

SANTIAGO DO CHILE, 25 (U.P.) — O ministro do Interior, sr. Guillermo del Pedregal, declarou que não é impossível que o presidente Ibanez visite Buenos Aires, "porque costuma-se pagar as visitas protocolares, como a que está fazendo ao Chile o presidente da Argentina sr. Juan Perón". O sr. Pedregal acrescentou que o presidente Ibanez talvez faça a viagem ainda este ano.

NAO HAVERA INFLUENCIA PERONISTA

BOGOTA 25 (AFP) — "O general Perón não exerce nenhuma influência política no Chile, porque o país já chegou à maturidade política completa e é livre e capaz de exercer os direitos de sua soberania sob a forma que melhor convenha aos interesses do povo", declarou a "El Tiempo" o novo embaixador do Chile na Colômbia, sr. José Binimelis Bae, que acaba de chegar a esta capital.

Interrogado sobre possibilidades do renascimento do bloco ABC o sr. Binimelis frisou que era contrário às uniões regionais, que constituem um passo atrás no caminho da criação de uma América unida, mas declarou que se tal bloco fosse constituído, representaria uma reação contra a união comercial realizada por outros países.

Declaração do Presidente em Sua Entrevista à Imprensa

WASHINGTON, 25 — (Por Robert Clark — INS) — O Presidente Eisenhower declarou hoje que irá, a qualquer lugar do mundo, entrevistar-se com qualquer pessoa, se isso contribuísse para aumentar as perspectivas de Paz Mundial. O Presidente declarou, quando lhe foi perguntado se estaria disposto a sair dos Estados Unidos para entrevistar-se com o Premier Stalin, fazendo notar que qualquer viagem que venha a fazer para entrevistar-se com os líderes soviéticos no interesse da Paz estaria de acordo com o que o povo norte-americano espera do Chefe do Executivo.

DISPOSTO A ENCONTRAR-SE COM STALIN

Assinalou que estaria disposto a celebrar a entrevista em lugar adequado, — digamos, — na metade do caminho entre a Rússia e os Estados Unidos, caso fossem preenchidas as condições por ele impostas.

Foi esta declaração de Eisenhower o primeiro comentário sobre a proposta de Stalin feita nas vésperas do Natal, dando a entender que uma entrevista com o presidente dos Estados Unidos poderia contribuir para pôr fim à guerra fria, — sugestão feita pelo Premier Soviético a uma série de perguntas que lhe foram submetidas pelo "New York Times".

Nessa ocasião, foi-lhe perguntado: Alegrar-se-ia v. ex.

se fossem entabuladas conversações diplomáticas com representantes da nova administração de Eisenhower, para uma entrevista entre o Premier Soviético e o general Eisenhower, tendo a aliviar a tensão mundial?

O Premier Soviético respondeu: "Meu ponto de vista é favorável a essa proposta".

CANDIDATO A REELEIÇÃO
WASHINGTON, 25 (INS) — O presidente Eisenhower confessou, hoje, haver ventilado com amigos, a possibilidade de vir a ser candidato para um segundo período na Casa Branca, mas em sua conferência de imprensa, assinalou sorridente que não fizera declarações sobre o assunto.

EISENHOWER E A IMPRENSA



WASHINGTON — O presidente Dwight D. Eisenhower é visto por ocasião de sua primeira entrevista coletiva aos correspondentes da imprensa, em Washington, na qualidade de supremo mandatário dos Estados Unidos. A conferência realizou-se no velho edifício do Departamento de Estado, fazendo o presidente americano responder a uma série de perguntas formuladas pelos jornalistas presentes. (Foto INP-DC)

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Galvanizar o Povo...

tistas que residem no Rio, a sua contribuição para ajudar os que eles deixaram à margem da vida, no sertão dos Estados do Norte.

CREDENCIAIS

Os rapazes e moças que atuam à rua para pedir auxílio, são credenciados pela diretoria da União Nacional dos Estudantes.

BARRICADAS

Serão espalhadas pela cidade, barricadas guardadas por dois estudantes, onde serão recolhidos os auxílios, que receberão da população. Também percorrerão as ruas dos subúrbios e dos bairros afastados, camionetas que estão sendo cedidas para repartição diversas que procuram colaborar com os estudantes.

OS ESTUDANTES VÃO PARTICIPAR

Caixas de coleta serão colocadas nas Faculdades, Colégios e Escolas, onde os estudantes darão o seu apoio em prol dos flagelados do nordeste brasileiro.

Mobilização de...

decidiu engajar-se na luta em favor dos flagelados, comunicando essa decisão, à Cruz Vermelha Brasileira, e a todas as regiões escoteiras do Brasil, convidando-as a colaborar também.

TRIGO PARA O NORDESTE

O governador do Piauí enviou telegrama ao Presidente da República pedindo permissão para importar diretamente, dos Estados Unidos ou do Canadá, no mínimo três mil sacos de farinha de trigo, mensalmente a fim de poder baixar o preço do pão.

UMA COMISSÃO DE ESTUDANTES CHEFIADA pelo vice-presidente da UNE apresentou ontem à sra. Darcy Vargas, presidente da

reio-família primitivo, isto é, 30 cruzeiros por dependente.

Na Diretoria de Despesa Pública fomos informados, por outro lado, que há duas classes de aposentados: os que pertenciam ao antigo Montepio, cujo pagamento deve ser pleiteado no IPASE; e os que já se aposentaram no regime atual, cujos pagamentos continuam sendo feitos pela Diretoria de Despesa.

O LUCRO NO BAILE DO MUNICIPAL

O Departamento de Turismo da Prefeitura acaba de divulgar que os bailes de gala e infantis, realizados no Teatro Municipal, durante o tríduo carnavalesco deste ano, renderam a soma de Cr\$ 2.549.400,00.

A despesa total, a importância de Cr\$ 1.985.124,00, apresentando um saldo de Cr\$ 564.275,40.

Carta de Paris

A Catástrofe

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Fevereiro — Para a Europa, o ano de 1953 começou com dois terribes contra-tempos: a gripe e, agora, a catástrofe que varreu a Inglaterra e a Holanda. Sobrepostos este último flagelo está gastando dramaticamente três palavras francesas em: "éonant", "émouvant", "épouvantable". E ao lado do clamor, Paris começou a oferecer o espetáculo público de uma solidariedade comovente. E o caso que a organização dos Serviços de Transportes de Paris distribuiu pelos principais pontos urbanos, ônibus para coleta de presentes e quilos de destinados às populações sinistradas. Então, um dilúvio diferente de "pequets et colts" abarrotando os veículos e com tal exuberância que os empregados da companhia concessionária têm de lutar para arrumar de qualquer jeito.

A frente da "Grã-Saint-Lazare" em Place da Madeleine era de espantar a multidão de doadores, a espera de novos ônibus para depositar seus presentes.

E' de ver que a maioria dos auxílios se destina à Holanda, que sofreu o maior peso das ruínas dos elementos. E os franceses, pelo menos todos os com quem tenho falado, como são apassionados pelos originalidades da Holanda, dos diques, da divisão geométrica dos castelos das baixas planícies neerlandesas, das salpêas. As notícias de "Holanda" — lembrava pensativamente um deles. E acima de tudo, isso, o movimento de auxílio contagia toda a França, numa cruzada nacional de solidariedade às vítimas da devastação. Nesse sentido, o primeiro ministro René Mayer dirigiu-se ao povo francês, pelo rádio não tanto para encarecer a necessidade de auxílio mas, especialmente, para reconhecer o espírito de fraternidade na dor, de que estão dando prova os franceses.

Lamentável é que, no meio de tanta construção, também haja lugar para a estúpida humanidade. Registra Georges Rucan que o líder comunista da Alemanha Oriental dirigiu aos holandeses uma extravagante mensagem de condolências em que, praticamente, acusa o Pacto do Atlântico e os americanos como responsáveis pelo desastre nacional. "Vossos diques", escrevia Max Reimann, "são holandeses — teriam sido muito mais eficazes, se os dinheiros públicos não se houvessem desperdiçado em benefício da guerra americana". Por outro lado, a transformação da natureza levada a efeito pela Rússia mostra que a catástrofe não era inevitável. Finalmente, o auxílio a modo comunista: "nós nos comprometemos a intensificar a luta contra o rearmamento alemão e a guerra imperialista".

Diffícil é medir a distância moral entre a reação do generoso povo francês e a mensagem estruvinha do líder vermelho de Berlim.

Sessão Noturna de Rotina

A Câmara reuniu-se em sessão noturna com o objetivo de discutir a Ordem do Dia, cuja pauta já continha cerca de 50 projetos de lei.

CRÔNICA POLITICA

Enquanto aguarda a existência do "quorum" o sr. Nelson Carneiro, como de seu hábito nas sessões noturnas, fez uma crônica política dos mais recentes acontecimentos. Focalizando a oração do Ministro da Justiça, declarou, "que se não temos elite, muito menos temos partidos". A propósito citou o caso da Prefeitura de São Paulo, onde o PTB, que apoia virtualmente a chapa Antônio Cardoso, já formou para outras chapas dois candidatos a prefeito e um a vice.

APROVAÇÃO

Passando-se a votação, o plenário aprovou, por 113 votos contra 46, o projeto que abre crédito de dois milhões para o término de novo edifício do "Abrigo Francês de Paz", sediado no D. E. a despeito no parecer contrário da Comissão de Finanças.

MÉDICOS

DR. AMÉRICO CAPARICA
Clínica Médica Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º andar. Tel.: 42.2056 — Diariamente das 16 às 19 horas. — RESIDÊNCIA: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2.º apt. 201 — Tel.: 28.0263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhos, furúnculos, moles, (frieiras), etc. — DR. ALFONSO DA CUNHA — Dip. Instituto Mauquinos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assis Brasil, 73 — Telefone: 32.3265

DR. EMYDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital de Serviço da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CL. RHEUMATICA — Cons. Rua General Azevedo, 310 — Tel.: 32.3418 — Residência: Rua Washington Luis, 23, apartamento 503 — Tel.: 32.3413

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO — DOENÇAS DE MULHERES — OPERAÇÕES — PARITÓCAS — Av. Rio Branco, 125 sala 515 — Telefone: 42.6462

EXERTOS DE HORMONAS
Ficção do homem e da mulher — Impotência — Processo injetável — DR. CLOVIS DE ALMEIDA — Rua Bento Lisboa, 6 (Calete) — Telefone: 25-0802

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares, Tuberculose, Rato X — Fiebre, Quinsas e Sibilos — de 12 a 18 horas — Rua Senador Dantas, 11, andar — Telefone: 42-7208

INDICADOR PROFISSIONAL

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTHEIRO — Residência: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Tel.: 28.1309 — Segundas, quartas e sextas-feiras das 10 às 12 horas — Fiebre e Quinsas das 15 às 18 horas e sábados das 10 às 13 horas

DR. ELIAS MUSSA CURY
NAPOLEÃO FORATY — Rua Santa Luzia, 132 — Salas 713-715 — RESIDÊNCIA: — Telefone: 23.0523

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua Medeiros, 31 sala 503 — Tel.: 32.5881 — Diariamente das 16 às 18 horas em dias úteis

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas 49 — De 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSKY
ODONTOLÓGICO — Lixo da Carneiros (Ed. Carriões) 2.º andar sala 111 — Tel.: 22.4781 — Segundas e quartas das 14 às 18 horas — Sextas-feiras — De 10 às 12 horas

ADVOCADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSC DE LIMA NETO

ADVOCADOS

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOCADO — Criminal, civil, comerciais e legislação trabalhista — Diariamente das 12 às 14 horas — Telefone: 25.3269

ADVOCACIA TRABALHISTA

AMERICANO BRASILEIRO E C. A. DE HOLHOES
ADVOCADO — (Causas civis e criminais) — Av. Presidente Vargas 425 sala 401 — Telefone: 25.0932

ALEXANDRE DOS ANJOS
Advogado

Escritório: Rua Medeiros, 31 — 2.º andar — Sala 111 — Tel.: 22.4781 — Residência: Copacabana, Palace 109 — Tel.: 25.0932

INTERNACIONAL

Eden e Butler Viajarão Amanhã Para Washington

LONDRES, 25 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que na próxima sexta-feira, pela manhã, o sr. Anthony Eden, chefe do Foreign Office, e o sr. R. A. Butler, chanceler do erário em barcarão a bordo do "Queen Elizabeth". O comunicado prevê que os dois ministros irão a Washington, onde efetuarão troca de opiniões com a administração americana.

Negociador

CAIRO, 25 (AFP) — A notícia da missão do marechal sir William Slim, antigo chefe de Estado Maior imperial que virá negociar "de soldado para soldado" com o general Naguib, a evacuação da zona do canal de Suez, foi recebida com satisfação nos círculos egípcios competentes.

Revolta em Keje

TOQUIO, 25 (AFP) — Um comunicado oficial do quartel-general aliado anuncia que um prisioneiro de guerra norcoreano foi mortalmente ferido por ocasião de "uma fracassada tentativa dos prisioneiros comunistas para fomentar uma revolta em massa" no campo de Keje, no dia 23 do corrente.

Acusação

LONDRES, 25 (U. P.) — Em uma transmissão de rádio captada nesta capital a agência noticiosa polonesa "PAP" diz que a Polónia acusou a Grã-Bretanha de apoiar atividades de espionagem em seu território.

"Apreensão"

MADRI, 25 (AFP) — O jornal fantasma "Arriba" pergunta hoje se o acordo econômico concluído entre os presidentes Perón e Ibanez terá repercussões sobre os outros países da América Latina. "Assistimos", escreve o "Arriba" — a uma ressurreição do nacionalismo do hemisfério meridional. O fato é sintomático.

Guerra na Coréia

SEUL, 25 (U. P.) — Os casacos a jacto "Sabrejet" norte-americanos derrubaram 2 MiGs dos comunistas e avariaram mais 2, enquanto que a infantaria dos Estados Unidos apoiada por carros de assalto, atacou um reduto vermelho nas montanhas da frente ocidental, abrindo um sulco sangrento nas fileiras comunistas atarradas à dinamite e lança-chamas.

Ultima Hora Esportiva

A rodada de ontem pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, disputado em Lima, teve o seguinte resultado:

Paraguai, 3 x Chile, 0. Uruguai, 5 x Bolívia, 2.

MEDIACÃO DA ITALIA
ROMA, 25 (INS) — Afirma-se que a Itália pretende mediar entre a França e a Alemanha ocidental para tentar solucionar suas divergências a respeito da comunidade de defesa da Europa. A comunidade é formada pela França, Itália, Alemanha Ocidental, Bélgica e Holanda.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ovidor, 90

Av. Copacabana, 661

Rua Urano, 107-2 — Bonsucesso

Rua Oldegar Sapucaia, 7, loja B-Meyer

Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B-Madureira

Rua Haddock Lobo, 489, lojas A e B-Tijuca

Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B-Ipanema

Av. Amarel Peixoto, 171-Niterói

PROLAR SA
O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DO SORTEIO
FEVEREIRO DE 1953

PRÊMIOS

1.º — 30218	4.º — 18093	7.º — 93545	10.º — 43218
2.º — 30401	5.º — 01093	8.º — 23030	11.º — 30217
3.º — 18101	6.º — 01515	9.º — 45030	12.º — 30219

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
30281	30410	18110	18039
30120	30411	18041	18043
30182	30412	18014	18030
30321	30140	18140	18309
30812	30104	18104	18300
Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
01039	01554	93554	93003
01932	01455	93455	93300
01920	—	—	—
01309	—	—	—
01399	—	—	—
Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
45003	43281	30271	30291
45300	45128	30127	20129
—	45182	30132	—
—	45221	30721	30221
—	45812	30712	30812

Diretor-Presidente — M. VARGAS NETO
Fiscal do Governo — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SOBRE ESTES PLANOS

NOME _____
ENDEREÇO _____
CIDADE _____

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 59
RIO DE JANEIRO

IVETE RESPONSABILIZA A LAFER PELA CRISE

DIPLOMATAS E CONSULES

O ministro João Neves da Fontoura assinou portaria no dia 14 e publicada no "Diário Oficial" seis dias após — aplicando a pena de repressão ao ministro Jaime de Souza Gomes que infringiu o dispositivo do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. Eis aí um ato acertado do chanceler Neves da Fontoura, que, assim, mostra que ainda tem energia suficiente para punir um diplomata que, como o ministro Souza Gomes, tenha ultrapassado suas próprias funções ou, o que é mais triste, quebrado uma tradição na Casa de Rio Branco.

A pena de repressão aplicada ao truculento diplomata — que deveria ter sido de suspensão caso houvesse mais energia no gabinete — não poderá, verdadeiramente, quebrar a marcha de sua carreira rumo a altos cargos, mas há de ficar como um exemplo não somente aos atuais funcionários como aos que se estão formando no Instituto Rio Branco e a cuja geração há de, um dia, ficar entregue o futuro.

Embora se saiba que o gabinete teria procurado amparar o "afaire" Souza Gomes — como se tem feito em outros casos com evidente desprestígio para a "carrière" (veja casa Pina) — a verdade é que venceu a boa doutrina de punição para que não se exemplifique, futuramente, com novas denúncias públicas, iguais às que foram proporcionadas pelo ministro Souza Gomes em evidente atitude de descabido administrativo.

BOLIVAR

Concluída a 1ª. Votação do Acôrdo Com os EE. UU.

Rejeitadas, Ontem, as Duas Últimas Emendas

— Voltará o Projeto, Breve, à Ordem do Dia

Sem maiores dificuldades, o plenário da Câmara rejeitou, por larga margem de votos, as duas últimas emendas ao projeto de decreto legislativo que ratifica o Acôrdo de Assistência Militar Brasil-Estados Unidos. Desta forma, como se trata de matéria em regime de urgência, deverá brevemente ser reincluída na Ordem do Dia, para a segunda discussão.

INTERESSES MAL RESGUARDADOS

Anunciada a votação da emenda nº. 2, o deputado Euriberto Rocha, seu autor, foi à tribuna para justificar os motivos pelos quais deveria ser aceita a modificação. Preconizava o representante paulista que os governos dos países contratantes, após a homologação do Acôrdo, fizessem uma troca de notas esclarecedora que, em nenhum caso, o Brasil estivesse obrigado a remessa de tropas para o exterior. Após outras considerações, o orador fez uma análise comparativa entre tratados identificados que foram negociados com os Estados Unidos pelo Uruguai e Chile, concluindo por afirmar que o Brasil foi o único país a não resguardar, convenientemente, seus interesses, e em especial, no que se refere à defesa da nossa soberania.

VOTAÇÕES

Ocuparam, ainda, a tribuna, os srs. Campos Vergal e Helio Silva. O primeiro sustentou os mesmos pontos de vista do seu antecessor, enquanto o representante fluminense defendeu o parecer que emitira na Comissão de Finanças. Afinal, feita a chamada, verificou-se que a emenda havia sido rejeitada por 166 votos contra 20.

Apenas o sr. Euriberto Rocha sustentou as razões de sua emenda, para a qual também havia requerido destaque o sr. Vieira de Melo. A alteração condicionava a prévia aprovação do Congresso Nacional os termos de ajuste e as notas protocolares que se destinavam a esclarecer ou pormenorizar as cláusulas do Acôrdo. Esta emenda obteve 27 votos favoráveis e 160 contrários.

EXPEДИTE

— Presidente: Adolfo Costa. — Presentes: 43 deputados. — OS SRS. DIOCLEIO DUARTE e JANDUI CARNEIRO, fazendo o necrológico do engenheiro Estevam Marinho, funcionário do serviço contra as secas, recentemente falecido. — O SR. S. CAVALCANTE apresenta requerimento de informações ao ministro da Viação sobre irregularidades na aplicação das verbas do DNOC e do DNER.

— O SR. CHAGAS RODRIGUES estranha a ausência da cota de carnê da lista de produtos de comércio livre. — O SR. NELSON CARNEIRO apresenta requerimento de informações do jornalista Rafael Barbosa.

— OS SRS. MANOEL NOVAES, PAULO NERY e MENDONÇA BRAGA fazem, também, pequenas comunicações. — O SR. MANOEL NOVAES, como líder de partido, discorre sobre o problema da seca na Bahia, contrariando-se com o presidente da República por haver determinado o ministro da Agricultura que visitasse o seu Estado.

— O SR. HERBERT LEVY inicia discurso em que presta homenagem aos equânimos de nossos problemas agrícolas. — O SR. NERY Ramos — Presidente: 197 deputados. — Por 166 votos contra 20 e 160 contra 20 são rejeitadas as duas últimas emendas de urgência ao Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. Encerrando a votação do requerimento que convoca o ministro da Fazenda para explicar o "caso do algodão", não ocorreu o voto de urgência. Ivetes Vargas, Flores da Cunha e Allomar Baleeiro.

Encerramento: 18 horas.

Encerrados os Depoimentos do Inquérito Sobre o DNER

A Comissão de Inquérito sobre o DNER está examinando irregularidades ocorridas no Dep. Nacional de Estradas de Rodagem encerrou a fase dos depoimentos e agora, na base da exposição do relatório, sr. São Brand, decidiu sobre as providências que deve seguir, fase às denúncias recolhidas e aos fatos apurados, contra o referido órgão.

NAO FOI FATO PUNIVEL Reunião também a Comissão de Inquérito sobre irregularidades ocorridas na Agência Nacional, para votar o parecer do sr. João Roma, e encerrar as suas atividades. As conclusões do relatório foram pelo arquivamento do processo, desde que não chegou o órgão técnico a apurar qualquer fato punível.

SUBSIDIO VALIOSO Julgou no entanto, o sr. João Roma, indispensável a divulgação dos depoimentos tomados pela comissão de inquérito pois, na sua opinião, os mesmos constituíram valioso subsídio à elaboração de uma lei necessária para a melhoria dos serviços de informações e de segurança dos órgãos governamentais.

O PLANO DO SAO FRANCISCO Toda a reunião da Comissão

A Ação do Govêrno Causa um Clima de Apreensão no País

Herbert Levy, Estudando a Fixação do Homem à Terra, Analisa a Conduta da Atual Administração

O deputado Herbert Levy iniciou, na sessão de ontem, um discurso em que pretende estudar os problemas ligados à fixação do homem à terra. Acentuou, de início, o representante paulista que o País atravessa uma fase cheia de dificuldades e justas apreensões.

FATORES DIVERSOS

Vários fatores vêm contribuindo para a formação deste estado de espírito. Alguns independem da vontade do governo, tal como a seca. Outros porém resultam da própria ação governamental. Dentre estes, encontra-se o impacto psicológico produzido na massa brasileira pela desproporção entre as promessas do sr. Getúlio Vargas, como candidato, e as realizações de seu governo.

Observa, adiante, o Congresso "fornece todas as medidas solicitadas pela administração, medidas em que acreditava, tais como orçamentos equilibrados e o plano de desenvolvimento econômico e outras em que não acreditava. Alguns independentes do governo, em muitos casos, foi contraproducente. Citou a guisa de exemplo, a notícia da congelação dos preços, a liberação do cimento em São Paulo e os absurdos aumentos do preço de açúcar.

POLÍTICA ERRADA

Entra, então, no objeto do seu discurso, salientando que o problema fundamental a desafiava a iniciativa da administração é a da fixação do homem à terra. Diante do quadro danoso que representa a retirada em massa dos nordestinos acolitados pela seca, pode-se verificar que falta à administração um plano permanente de obras. Por outro lado, embora disponhamos de mão de obra e terras abundantes, continuamos sem aproveitamento econômico, tanto a Baía da Guanabara como o vale do Paraíba. Em lugar de voltar suas vistas para a agricultura — declara adiante — o governo procede de maneira inversa. Propõe para o Ministério da Agricultura, em 1953, um orçamento inferior ao de 1952, enquanto crescem as verbas destinadas ao funcionamento e a outros favores que atingem, sempre, os centros urbanos em detrimento do interior.

Esgotada a hora do expediente, o orador manteve sua inscrição para prosseguir na sessão seguinte.

Criticado o Critério de Indicação Dos "Gravosos" Para Efeito do Câmbio Livre

Valter Franco Condena as Normas Adotadas Pela Superintendência da Moeda e do Crédito, na Regulamentação da Nova Lei — A Seção

Na sessão de ontem, o sr. Valter Franco fez severas críticas à Superintendência da Moeda e do Crédito e ao Ministério da Fazenda, pela organização de listas de mercadorias para exportação pelo câmbio livre.

Incompreensível — disse o orador — não ter sido consultado, ao menos, o Ministério da Agricultura, órgão a que estão afetos os problemas relativos à nossa produção agrícola e, portanto, capacitado a bem conhecer as necessidades de nossos produtores.

Não pode, assim, deixar de parecer estranho o fato da classificação dos produtos ter sido feita por exclusiva iniciativa do Ministério da Fazenda, que nada tem a ver com tais problemas.

QUAL A RAZÃO

Criticando, fortemente, a regulamentação da lei de câmbio livre, o sr. Valter Franco indagou a razão, o motivo que determinou a organização de listas de produtos de exportação, subordinados a porcentagens diversas.

Assim, por que se concedia a percentagem de 50% à lá o mês não se dando quando a o produtos outros, sobretudo os do nordeste brasileiro, atualmente vitimados tão cruelmente pelas secas?

MAS CONSEQUÊNCIAS "Somente o critério de listas com porcentagens diferentes, para exportação de produtos pelo câmbio livre, garante larga margem para os mais com denáveis abusos, possibilitando o favoritismo e privilégios de todo condonáveis."

"E isto — afirma o sr. Valter Franco — não encontra justificativa, sobretudo considerando as amargas experiências por que já passamos quanto ao

A Sobrinha do Presidente Considera "Catastrófica" a Gestão do Ministro

Um inesperado discurso da deputada Ivetes Vargas levou o plenário da Câmara, nos últimos momentos da sessão, a um palpitante debate político sobre a possível estabilidade do ministro da Fazenda, apontado tanto pela representante paulista, como pelos srs. Flores da Cunha e Allomar Baleeiro como responsável pela situação catastrófica em que se encontram as finanças nacionais.

ESTREITA SOLIDARIEDADE

As sucessivas interpelações do sr. Allomar Baleeiro ao líder da maioria forçaram o sr. Gustavo Capanema a declarar que ignorava até o momento, se o sr. Horácio Lafer "sai ou não sai", se o Presidente da República "pretende ou não demitir-lo". O que é certo — acentuou o líder da maioria — é que até o momento, o sr. Horácio Lafer tem recebido do sr. Getúlio Vargas a mais estreita solidariedade.

A jovem representante petebista, sob a atenção geral do plenário, iniciou sua oração de clarando a crítica a um auxiliar do Presidente da República, não implicava, obrigatoriamente, na crítica ao chefe do Governo. Era, a seu ver, uma fórmula de "ressalvar a sua responsabilidade e colaborar com ele, indicando onde estão os erros e os pontos fracos". Alude a seguir "ao momento difícil" por que atravessa o Brasil, acentuando que grande parte da crise que ora nos assobea "é devida à política desastrosa e infeliz do ministro da Fazenda".

Em aparte, o sr. Allomar Baleeiro observa que, naquele momento, a representante paulista deixava de ser liderada pelo sr. Gustavo Capanema para aceitar a sua liderança.

NAO FOI LAFER

A seguir, a oradora alude ao recente episódio que a seu ver, "equilibra momentaneamente, a nossa situação econômica", rebelando-se porém contra as insinuações que pretendem apontar o sr. Horácio Lafer como o artífice da transação.

Afirma o contrário. Após dois anos de compressão de despesas, conforme aconselhava o ministro da Fazenda, chegamos a um resultado negativo. Sustenta que o titular da pasta do Tesouro teve reduzida participação no "ase do emprestimo que, segundo afirmou, o sr. Horácio Lafer, da Cunha, foi negociado por ordem direta do Presidente da República.

Pede, então, seja transcrita nos Anais uma entrevista concedida à imprensa pelo sr. Horácio Lafer, na qual afirmou que não daria a representante paulista, "veio restabelecer a confiança" quando vivíamos um momento de total descrença. Tomando no ar as palavras da oradora, o sr. Carvalho Sobrinho ponderou que o rumo dos debates demonstrava que "já existe mais um candidato à vista para substituir o sr. Horácio Lafer no Ministério da Fazenda".

Intervindo mais uma vez no debate, o sr. Capanema nega que a palavra da sr. Ivetes Vargas represente o pensamento do Presidente da República. De fato — concorda o líder Capanema — ela foi eleita em grande parte, pelo seu nome, mas nem por isso abdicou de sua própria personalidade. O pensamento do Presidente da República — frisa — é transmitido à Câmara pela liderança da maioria e posso adiantar a V. Exa. que o sr. Getúlio Vargas tem mantido uma política de permanente e constante solidariedade. Portanto — arremata — não dissolva, nesta oportunidade, a pessoa do ministro da Fazenda, que é uma coisa só: o Governo.

Retomando o fio de suas considerações declara o sr. Allomar Baleeiro que o próprio líder da maioria vem hesitando em tomar a defesa do ministro da Fazenda porque ignora: se o sr. Horácio Lafer está gozando ou não da confiança do presidente da República. Conforme as marchas e contramarchas da vida política, os círculos interessados procuram saber: quem é o líder da maioria, se o ministro sai ou não sai.

OS SRS. CARVALHO SOBRINHO e Joel Presidio, em apêndices, declaram que o discurso da sr. Ivetes Vargas não é, pelo menos, um bom sintoma. Interfere, novamente, o sr. Capanema para declarar que "não sabe se o ministro Lafer vai ou não se demitir", se o Presidente vai ou não tomar a iniciativa de demitir-lo". Acrescenta, ainda, que os atos do ministro, enquanto estiver no exercício de suas funções, serão atos do próprio governo. Portanto, a maioria, enquanto apoiar o governo defenderá esses atos.

Pelo sr. Rui Carneiro foi feito o necrológico do engenheiro Estevam Marinho, falecido em João Pessoa, e que era chefe do 2.º Distrito de Obras Contra a Seca.

MINISTERIO DA SECA Falando sobre a necessidade de maior atenção ao problema das secas no nordeste, o sr. Ezequias Rocha sugeriu a criação do "Ministério da Seca", que visaria evitar situações como a em que se encontra o norte do país, atualmente.

INQUÉRITO DO BANCO Sobre o inquérito do Banco do Brasil, falou o sr. Mozart Lago, afirmando a estranheza e injustificabilidade dos acusados não terem, até o momento, apresentado defesa pública dos fatos que lhes são imputados.

REQUERIMENTO O sr. Mozart Lago apresentou requerimento, a fim de saber se o ministro da Agricultura, tendo conhecimento das acusações feitas no inquérito do Banco do Brasil, a propósito de operações de crédito realizadas pela Cooperativa de Pesca do Rio de Janeiro, com a participação do Entendimento Federal de Pesca, da Caixa de Crédito da Pesca e da Cooperativa dos Pescadores do Rio de Janeiro.

SEGRO AGRAVO O sr. Altino Viveiros falou a respeito de projeto que institui o seguro agrário, destinado à preservação das colheitas e dos rebanhos contra eventualidades e riscos que lhes são peculiares.

O projeto encontra-se, há

26 de Fevereiro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Entre Candidatos

O sr. Ademir de Barros contou ontem a um amigo episódio do encontro de Petrópolis. O sr. Juscelino Kubitschek, na sua conversa com o presidente da República, lançou a sua tese de que é a única pessoa em condições de pagar a UDN o preço pela sua colaboração ao governo: o Palácio da Liberdade. O sr. Getúlio Vargas ouviu, concordou e credenciou o coordenador. Mas, sendo o sr. Kubitschek, comentou para quem ficou na sala: — Ora, vejamos, o Juscelino candidato a presidência da República!

A Conversa Com o Brigadeiro

O deputado Monteiro de Castro foi interrompido ontem, depois da notícia publicada por esta folha, por seus correligionários da UDN mineira: — Então você foi ao Brigadeiro e não nos disse nada? — E' que eu pensei que ninguém ia saber — respondeu o sr. Monteiro. — Mas esclareceu: — Aliás não teria nada a contar. A conversa não teve qualquer sentido especial.

NOIVADO — A Ivetes Vargas está noiva — disse um deputado mineiro a um deputado carioca. A deputada ouviu e interrompeu: — Ainda não. Vou ficar, mas lá vou mais porinho. Mas não adianta perguntar que não vou dizer com quem.

— Eu sei — disse o mineiro. — Não sabe. — Sei. — Pois diga. — E' geral. — Tem muitos generais. — De divisão. — Vinpo! — A deputada Ivetes Vargas saiu para não ouvir o resto.

Para o PSD a Reforma Deve Ser Feita Parceladamente

"A ser aceita pelo Governo o esquema do PSD, a reforma administrativa será feita parcialmente, dando-se andamento aos projetos que já estão transando pelo Congresso, enviando o Poder Executivo, mais tarde, uma ou mais Mensagens propondo a criação dos outros Ministérios e das demais medidas legislativas necessárias ao bom funcionamento da máquina administrativa". Assim se externou o governador Amaral Peixoto, presidente do PSD, esclarecendo o ponto de vista do mesmo, em relação à reforma.

O PARECER DO PARTIDO

Proseguindo, disse o governador fluminense: — "O que o Partido resolveu está consubstanciado no Parecer entregue ao deputado Gustavo Capanema, nosso representante na Comissão Interpartidária. Aceitamos, em princípio, a ideia da criação de alguns Ministérios e condicionamos a criação de outros a um plano administrativo a ser desenvolvido pelo Poder Executivo. Assim é que compreendemos a criação do Ministério da Previdência Social, desde que seja pensamento do Governo unificar os Institutos e Caixas, evitando o que se registra hoje, a multiplicidade de direção, nem sempre entregue a homens capazes e, sobretudo, a existência nas capitais dos Estados e dos Municípios, de delegados e agentes desses Institutos, onerando extraordinariamente os serviços e prejudicando, assim, a finalidade dos mesmos.

Há, ainda, um outro aspecto a considerar — prosseguiu o sr. Amaral Peixoto — é que uma determinada organização atende aos seus contribuintes com serviço médico e na mesma cidade, contribuintes de outros Institutos e suas famílias não têm a menor assistência. Isto, aliás, é um pensamento antigo do Presidente Getúlio Vargas, que já em 1944 determinara fossem feitos estudos nesse sentido.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhamitanga, 7
Praça da Bandeira, 14
Rua Minas, 888
Estrada da Paraíba, 4-A

"NO PALCO DA VIDA"

GOZADO!
PITORESCO!
CURIOSO!

— o novo programa de

ALOISIO SILVA ARAUJO

às quintas-feiras, das 20,30 em diante, na

RÁDIO

MAYRINK

VEIGA

HOJE E DIA!

2 milhões DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA, INSISTA

LOTERIA FEDERAL

SABADO

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

Sorteio de Fevereiro de 1953

Realizar-se-á no dia 28 do corrente, sábado, às 12.15 horas, na Sede da Companhia, a Rua da Alfândega, 41, esquina de Quitanda, "Edifício Sulacap", o sorteio de títulos relativo ao mês de Fevereiro. Participarão desse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser realibitados, no mesmo local, até às 12 horas daquele dia.

EXPEDIENTE: Das 9 às 11.30 horas e das 13.30 às 16 horas. AOS SABADOS: das 9 às 12 horas.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA

Edifício Sulacap

RIO DE JANEIRO

A Nossa Opinião

Balburdia no Ensino Secundário

O MINISTÉRIO da Educação baixou dois atos importantes no setor do ensino secundário. O primeiro, prorrogando por vinte dias o início do ano letivo, mereceu aplausos dos interessados que residem em regiões quentes nessa época do ano.

Já o mesmo não se pode dizer quanto à segunda resolução ministerial. Referindo-nos a liberdade concedida aos colégios para execução do programa de ensino.

A chamada "flexibilidade curricular" vai gerar terrível balburdia. Cada estabelecimento organizará o seu plano, que certamente não coincidirá com o dos demais ginásios em todo o território nacional.

Saracenta-se, assim, a uniformidade do ensino, criando-se problemas no tocante a livros e — o que é mais grave — a transferências de alunos de um colégio para outro.

O jovem que concluiu uma série em determinado educandário, não terá feito todas as provas que são exigidas pelo estabelecimento em que precisa ingressar.

Parece que os inconvenientes da adoção dessa norma pelo Ministério da Educação são muito graves, complicando ainda mais a confusão no seio do ensino secundário.

Tempo Ameaçador

Os comunistas estão muito satisfeitos com a situação do país. E' que, para eles, quanto pior, melhor. A crise econômica e social que aí está, criada pela incapacidade do Governo, proporciona ao extremismo o elemento de que necessita para a sua campanha de subversão.

O povo se encontra assediado pelo problema da carestia. Os poderes públicos, à vista do deserdito em que caíram muitas autoridades, não inspiram respeito, nem confiança. O ambiente é, portanto, propício à agitação demagógica, afetando as instituições vigentes.

Infelizmente, os grandes partidos democráticos não têm sabido cumprir o seu dever, assumindo uma atitude de combate aos erros governamentais. Era preciso que eles apresentassem à nação os culpados pelo atual estado de coisas, mostrando que a responsabilidade pelo que acontece não cabe ao regime, mas, aos seus inimigos, que ocupam as posições de comando.

A omissão dos líderes partidários serve aos propósitos dos adversários da democracia e permite que o Governo agrave a situação, aprofundando o fosso em que se meteu. Ninguém se iluda: as tempestades estão se armando e desabarão sobre o país.

Turismo Sindical

Há pouco tempo, comentamos as origens de um Congresso Internacional de Trabalhadores que se vai realizar no Chile. E' mais um pretexto dos comunistas para sua propaganda política. Basta dizer que o Congresso é patrocinado pela CTAL, presidida pelo famosíssimo Lombardo Tolledano, líder vermelho internacionalmente conhecido e pela CGT, recentemente fundada na Argentina por elementos comunistas, de mãos dadas com peronistas descamisados.

Na nossa santa terrinha houve um movimento no sentido do Brasil se fazer representar no tal Congresso. Diversas entidades trabalhistas dirigiram-se ao Ministério do Trabalho, no sentido de obter a necessária permissão. Alguns dos líderes estavam doidinhos por um passeio turístico ao Chile, à custa do dinheiro do Fundo Sindical.

Acontece, porém, que o ministro Segadas Viana não achou a coisa muito boa. A situação está periculante e o assunto exigia muita cautela. O ministro, porém, não se atrapalhou. Achou uma saída que fez baixar as ânsias dos candidatos ao turismo e ao dinheiro do Fundo. O sr. Segadas informou aos consulentes que a Consolidação das Leis Trabalhistas proíbe as entidades sindicais filiarem-se ou manterem relações com organizações internacionais, salvo com licença prévia do Congresso Nacional.

As razões invocadas pelo titular do Trabalho satisfazem, sem dúvida. Isso, porém, não impediu que, de outras vezes, estivessem presentes em Congressos dessa ordem. Aliás, fez muito bem o ministro. Além de se tratar de um Congresso visivelmente vermelho, não seria justo que se desse mais um assalto ao Fundo Sindical, para o custeio da nossa representação.

Exigência Ilegal

O DEPARTAMENTO Administrativo do Serviço Público (DASP), vez por outra, sai com uma inovação. E as inovações do órgão nascido do ventre da ditadura sempre são prejudiciais aos interessados. Nunca os vem favorecer. Agora mesmo, está ele fazendo uma exigência, de que tivemos conhecimento através de reclamações de vários candidatos aos concursos a empregos públicos.

Como se sabe, a exigência do atestado de ideologia foi abolida por lei. Ninguém pode ser obrigado a exibir-lo para qualquer ato de vida pública. Ora, o DASP estava, por isso mesmo, impedido de reclamá-lo aos que se candidatam aos concursos. Mas, resolveu, por meios indiretos, obrigar as pessoas que se inscrevem nos referidos concursos ao cumprimento de uma formalidade de que não mais existe. Assim e que exige, entre os documentos de habilitação, um atestado da autoridade policial, de que não professa credos políticos contrários ao regime. E a autoridade competente para fornecer essa declaração é a Divisão de Ordem Política e Social. Como se vê, a coisa dá no mesmo.

O diretor do DASP deveria conhecer melhor a Constituição.

O Itamarati e os Bens de Italianos

Em resposta ao deputado do P.T.B., sr. Lucio Bittencourt, abordou o ministro João Neves da Fontoura a questão da devolução dos bens dos súditos do eixo, matéria sobre a qual se têm travado amplos debates.

Cumprir ressaltar, para logo, o princípio básico, invocado pelo Ministro do Exterior, de que "na vida internacional não é só o imediatismo materialista interesseiro que conta. Há também um imenso tesouro de princípios jurídicos, de regras espirituais, de grandeza moral, sem os quais a humanidade acabaria de novo na caverna.

Na hipótese da devolução dos bens dos italianos, orientou-se a política do Itamarati por um interesse bem mais elevado do que o simples imediatismo da reparação dos danos através do patrimônio de particulares.

Não somente houve a preocupação de respeitar os postulados do direito internacional, mas também a de conservar a linha tradicional de relações entre os dois países, uma vez que o Brasil é um país de imigração constituindo os italianos o principal contingente de colonização útil do nosso território.

O princípio sustentado pelo Ministério do Exterior, já então acusado pelo sr. Raul Fernandes, foi o de que "o governo não deve pagar-se com bens particulares do inimigo e sim, em falta de outro recurso, transformá-los em penhor para indenizar-se, restituindo o saldo aos respectivos proprietários". E mesmo tal maneira de pagamento não é adotada se de outra forma não for satisfeita a indenização.

No caso da Itália, além de sustentar esse ponto de vista, conforme já o fizera em ocasiões anteriores relativamente a outras nações, entendeu o Governo brasileiro de instruir o seu delegado à Conferência de Paris, o próprio sr. João Neves da Fontoura, no sentido de advogar uma diversidade de critério no seu tratamento como inimigo derrotado, de vez que não seria possível, historicamente, atribuir aos italianos a mesma parcela de responsabilidade pelo conflito que cabia à Alemanha nazista.

Essa tese, posteriormente apoiada pelos Estados Unidos, Inglaterra e França — a ela só se opondo intransigentemente a Rússia — foi levantada pelo Brasil porque constituindo, sem dúvida alguma, um ato de justiça, era do seu interesse manifestar a melhor simpatia a um povo que tantos benefícios nos trouxe pela imigração, e com o qual o Governo brasileiro desejava poder contar, uma vez restabelecida, na paz, a normalidade no trânsito entre as nações.

Tais foram os atos preliminares, de simples preparação do acordo que mais tarde foi possível estabelecer com a Itália e que consolidou a amizade daquele país com o nosso. E foi dentro dessa política que se preservou a devolução dos bens dos italianos, enquanto que ao Governo desse país coube financiar a imigração dos seus nacionais, num total de 300 milhões de cruzeiros.

Não há, portanto, motivos para que seja o atual ministro do Exterior alvo de ataques relativamente às decisões que tomou — de resto, nem todas suas, e aprovadas pelo Congresso — no que concerne aos bens de italianos encontrados no Brasil. Pelo que se verifica, adotou o Governo a política de maior interesse para o país, a qual se acha justificada nestas palavras do sr. Raul Fernandes, invocadas na resposta dada ao deputado Lucio Bittencourt: "é dever de um país, sobretudo como o Brasil, que não dispensa o concurso estrangeiro, em braços, técnicos e capitais, não desencorajar de modo algum esse auxílio. Toda política violenta contra a propriedade inimiga é de molde a entorpecer a colaboração nesse terreno". E esse entorpecimento foi que procurou evitar o ministro João Neves da Fontoura.

Cooperação Econômica Entre a Rússia e a China Comunista

EXISTE a crença de que a Rússia e a China Comunista estão a ponto de subcrever um tratado de cooperação econômica e financeira de longa duração. Pelo menos essa é a opinião dos círculos políticos desta capital, com base na transmissão de uma notícia da agência noticiosa comunista, dando conta da visita a Port Arthur do Primeiro Ministro chinês, Chou En Lai, e de chefes do exército e da marinha da Rússia.

Dizem os diplomatas que a visita do Primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores chinês à base naval russa de Port Arthur, em comemoração do 35.º aniversário da criação do exército soviético, não passa de um dos fatos recentes, em que se pôs de manifesto a nova cordialidade nas relações entre chineses e russos.

Também observam que, a 14 do corrente, ao passar o terceiro ano da assinatura do pacto sino-soviético de amizade, aliança e ajuda mútua, a data foi comemorada com telegramas trocados entre o Primeiro Ministro Stalin, Mao-Tse-Tung, Vishinski e Chou En-Lai, com muito maior cordialidade.

O Câmbio Amarrado

Pedro Dantas

(Crônica Parlamentar do D.C.)



Estamos assistindo, estes últimos dias, a um fato sensacional — "incrível, fantástico, extraordinário", diria o nosso Almirante, não do do Inga, mas o do rádio, — um fato que os jornais noticiam com o devido destaque, alguns com grandes títulos na 1.ª página, sem falar no extenso noticiário que procura acompanhar o desenvolvimento do fenômeno e suas consequências. Referimo-nos, como os leitores terão percebido, ao funcionamento de um chamado mercado livre de câmbio.

UMA BRECHA NO CAMBIO MALUCO

Começaram esta semana suas atividades. E as primeiras notícias revelavam que operações, propriamente, não tinham sido concluídas, pois os interessados queriam, antes de mais nada, informar-se, apurar como funcionaria aquela coisa nunca vista de muitos, que é a compra e venda de câmbio mediante taxa livremente ajustada. Parece que algumas pessoas mais jovens consideravam tal proeza impossível. Em resumo, o país esqueceu e não sabe como e que se negocia no mercado de câmbio, e quer ver para crer, ver com seus próprios olhos, que só conhecem o câmbio livre através de citações e referências.

O que vivemos é, pois, o chamado momento solene e histórico. De livre, mesmo, este câmbio só tem o nome. Isso basta, porém, para o deslumbramento geral. Ainda ontem dizia, no Senado, o sr. Walter Franco que é excessivamente amarrado, esse câmbio livre.

Efetivamente, não se vê muito claro o que é que se libera, por uma lei e um regulamento que começam dispondo, em todos os casos, para todas as operações concebíveis, o câmbio é o oficial. As "outras" poderão fazer-se no mercado livre, na proporção de 15, 30 ou 50%, enquanto o Governo não decidir o contrário. E' mais ou menos isso que está na lei trêmula e tímida, que restabeleceu, mas não muito, uma liberdade cambial restritíssima e cheia dos mais complicados "porens", que se possam imaginar para tão "revolucionária" e sonhada medida.

A lei não produzirá, portanto, senão uma parte mínima dos benefícios que nos poderia trazer, se o texto correspondesse ao nome, isto é, se instituisse, realmente, no país, um mercado de câmbio livre. Não obstante, acreditamos que esses benefícios venham a ser conquistados, na prática, pela própria execução da lei. E' tão necessária a providência que, aberta uma brecha no regime proibitivo e draconiano, a que nos temos submetido, é de esperar que ela seja alargada, aos poucos, por via de aplicação e interpretação, para atender ao estado de necessidade e de verdadeira miséria, a que chegamos sob o controle total e totalitário do comércio exterior.

OS FATOS GOVERNAM

O estabelecimento de um verdadeiro mercado livre de câmbio, que o Governo teme, não se sabe nem se compreende porque, há de ser uma conquista da opinião, apoiada nas justas aspirações das classes produtoras, que o atual regime asfixia e debilita. E' toda a economia nacional que clama contra a absurdidade do câmbio maluco e mentiroso. Passados estes primeiros dias, que são como os primeiros passos de um convalescente, desaprurado e deprimido, parece-nos razoável admitir que se entre a executar a lei, não exatamente como nela se contém, mas com uma flexibilidade imprevisível e incontrolável, que arrebe as adutoras da Superintendência e da Cexim.

Se tal suceder, o Governo deve erguer os braços ao céu, que lhe indicará o bom caminho, pela voz do povo. Já que, não governa, por incompetência, inaptidão e desidia, ao menos que se deixe governar, quando os acontecimentos como que excedidos em sua paciência (porque os fatos também se impacientam) resolvem tomar o freio nos dentes e dirigir os governantes incapazes. Cabe, porém, perguntar quem restituirá ao país as riquezas e o tempo perdidos, com o sacrifício, para o seu desenvolvimento que nada poderá compensar.

Ciência ao Alcance de Todos

Minérios Brasileiros

"O Brasil é um país rico em recursos minerais" — eis uma frase dita e ouvida diariamente, e que nos vem como complemento de qualquer assunto. Basta que se fale em Economia política, em geografia, em história, em ciência, em literatura, em outras tantas coisas, que esta frase tem torpemente de aparecer. E, com razão. O nosso solo é um verdadeiro "tesouro de minérios" tal a quantidade de minérios que jazem em seu interior.

Porém, se pedirmos a quem fala uma enumeração destas riquezas, na maioria das vezes apenas se lembrará de enumerar o ouro, a prata, o diamante, o ferro, e as célebres esmeraldas, tão decantadas em nossa história.

E ficam as mais das vezes por aí porque desconhecem o grande e variado estoque de minérios que se ocultam no subsolo brasileiro, muitos ainda inexploitados.

Fecamos um rápido relato destes componentes da indústria moderna. Minas Gerais, Mato Grosso, São Paulo, Bahia, Santa Catarina, Espírito Santo e

Rio Grande do Sul compõem a zona onde ele se encontra, cabendo, entretanto, a Minas Gerais o primeiro lugar com uma área de 5.700 quilômetros quadrados, conhecida como "região siderúrgica".

A magnetita é um mineral que possui 72% de ferro. E' encontrado em S. Catarina, Paraná e São Paulo.

O quartzo — óxido de silício — é conhecido vulgarmente como cristal de rocha. Muito usado nas indústrias, é utilizado em inúmeros aparelhos científicos, em forma de lentes, como também nos aparelhos de rádio-transmissores. Nos Estados de Goiás e Minas Gerais, encontramos grandes jazidas de quartzo.

A apatita — fosfato de cálcio — é um mineral rico em fósforo. Em Ipanema, no Estado de São Paulo, existe uma grande usina para produção do superfosfato tão necessário como adubo nas terras gastas pelo plantio constante, e nas terras pobres para a lavoura.

A pirita — sulfeto de ferro — encontra-se em Minas Gerais, onde existem grandes depósitos.

Com este minério, fabrica-se o ácido sulfúrico, que como sabemos é muito empregado nas indústrias.

Outro minério de grande emprego na indústria é a mica — silicato de ferro e potássio — que é mais conhecida como malacheta.

O diatomito é uma formação silícea existente no litoral do Nordeste. Muito usado em indústria como material refratário, e também no fabrico de dinamite.

Ninguém desconhece a enorme utilidade que o níquel tem na indústria moderna. O Brasil possui grandes jazidas de níquel. No Estado de Goiás existe uma região chamada Niquelândia. Nos Estados de São Paulo em Ipanema, e em Cataguazes no Estado de Minas Gerais, e em outras regiões brasileiras.

O minério de níquel é a garimpeira.

Também colocado em lugar de destaque, como fator indispensável à indústria moderna, está o cobre.

Quer utilizado puro, quer em ligas, tais como o bronze e

combinação de cobre e estanho — quer o latão (metal amarelo) — cobre e zinco — etc. Nos Estados de Maranhão, Paraíba, Ceará, São Paulo, Bahia e Rio Grande do Sul, encontra-se o cobre. Todavia, apenas as jazidas do Rio Grande do Sul têm sido exploradas.

O manganês necessariamente a metalurgia encontra-se em Minas Gerais, Mato Grosso e Bahia sendo os depósitos de Minas Gerais os maiores. Em Conselho Lafaete, no Morro da Mina existe uma jazida de grande importância.

O cromo é encontrado principalmente nos municípios de Campo Formoso, Santa Luzia e Saúde. E' empregado nas indústrias de esmaltes, etc.

A calcadônia — óxido de stílcio — é encontrada no Sul do Brasil; a bauxita — minério de alumínio — é utilizada na indústria do alumínio. Os Estados de Pará, Maranhão, Bahia, Rio de Janeiro e Espírito Santo possuem jazidas de bauxita. Os maiores depósitos são os da

(Conclui na 8.ª página)

Responsabilidade do Judiciário (III)

WAGNER ESTELITA CAMPOS



Em artigo anterior desta série, publicado a 7 do corrente mês, abordei, com pormenores, o debatido caso do art. 40 da Lei Orgânica, cujo texto vale recordar: "A lei estabelecerá o critério de igual remuneração para cargos ou funções de idênticas atribuições e responsabilidades". Esse preceito, como se sabe, constituído uma das fontes de perturbação nos quadros de servidores da Prefeitura e isso porque, embora claramente programático e disposto para o futuro, tem sido muitas vezes interpretado como "auto-executável", alcançando situações passadas, com base não raro em simples analogias, documentadas em circunstâncias de fato e ocasionais — o que tudo vinha acarretando gravíssimas repercussões nas finanças do Distrito.

Felizmente, porém, decisão recente, do porte daquelas "reanimadoras, que iluminam a Nação" traçou com firmeza e coragem rumos mais condizentes ao interesse coletivo. Trata-se do acórdão da Primeira Câmara Cível do Tribunal de Justiça, proferido na Apelação Cível número 18.535 e relatado pelo desembargador Romão Cortes de Lacerda — nome que, como o do seu colega Sá e Benevides, relator da decisão a que ontem me referi, se inclui entre os maiores valores morais e intelectuais de nossa Justiça. A fixação da jurisprudência ali contida pode representar, até a extinção ou adequada regulamentação, do art. 40, um verdadeiro dique à onda de reivindicações que se levantaram com base ou pretexto no célebre dispositivo. Vale também repetir, a propósito, e apenas para tomar um exemplo, a vertiginosa subida do número dos "controladores" (12.200 cruzeiros), por força de decisões judiciais: pouco mais de 30 em junho e mais de 200 em novembro de 1952.

Mas vamos logo aos pontos fundamentais do citado acórdão, que merece a meditação de todos os estudiosos do assunto e de todos os responsáveis, em qualquer nível e em qualquer Poder, notadamente no Judiciário, pelo problema. Citarei trechos esparsos da decisão, que é longa: "... o art. 40 da Lei Orgânica é meramente programático... só opera para o futuro... os controladores da renda de licenças são cargos extintos à medida que vagarem..."

... o art. 40 da Lei Orgânica, se for aplicável diretamente pelos tribunais, não o poderá ser, tomando-se por base vagas analogias; a disposição não se contenta com a analogia ou a semelhança, entre gênero de atribuições, mas e explicita em cogitar da identidade de atribuições; a se considerar existente, no caso essa identidade, chegar-se-ia a consequência, pela equiparação da analogia ou semelhança à identidade, de conceder a todos os controladores (forma afrancesada dos portugueses fiscais) ou fiscais de impostos o vencimento máximo dos controladores ou fiscais do imposto de licença, de Cr\$ 20.750,00 mensais, o que constituiria, dada a multiplicidade dos impostos e taxas e a variedade e número dos fiscais de todos eles, verdadeira calamidade pública, pela desordem que esse proceder causaria às finanças e à administração pública..."

para uma parte, a Fazenda, com as consequências tamanhas acima expostas; ora, será interpretar por extensão o texto entender que atribuição ou responsabilidade mais ou menos vagamente análogas são idênticas umas às outras..."

... estabelecer a diferença de proventos pertence ao critério do legislador; é problema de oportunidade ou conveniência e não de legalidade; e o judiciário não é juiz da conveniência ou conveniência, justiça ou injustiça, senão apenas da legalidade ou ilegalidade (em sentido lato) — bringing a constitucionalidade, dos atos dos outros Poderes..."

... as atribuições dos cargos, embora com idêntica enumeração legal, podem até não ser idênticas quanto ao tempo de as exercer..."

... o art. 40 da Lei Orgânica do D. F., sem embargo dos julgados e pareceres de eminentes juristas, que sustentam a tese contrária, não é auto-executável..."

... falta ao art. 40 a enumeração de um elemento essencial — a sua execução independentemente da ação do legislador local, a quem o preceito se dirige, porque se ele determina que "a lei estabelecerá o critério de igual remuneração", não disse qual seria essa remuneração quando, notadamente para o passado, no funcionalismo distrital se verificasse a situação prevista; não disse que o cargo de menor remuneração passaria à remuneração do cargo melhor remunerado; ou que o cargo de maior remuneração passaria a ser remunerado com os vencimentos do cargo mais pobre; ou que se fixaria um vencimento médio; a escolha dessa remuneração ou como diz o art. 40, o "critério" da sua fixação, ficou a cargo do legislador local, conforme está expresso na disposição..."

... para ter por auto-executável o art. 40, o intérprete teria que ler, não como nele está escrito, mas pela forma seguinte, ou outra semelhante: "A lei adotará o critério de conferir aos cargos menos remunerados a remuneração dos cargos melhor remunerados, quando idênticas as atribuições e responsabilidades", o que seria, evidentemente, anti-jurídico, pois não compete ao aplicador alterar o texto, mas acatá-lo..."

... se a lei reserva ao legislador a adoção do critério, não compete ao judiciário preferir esta àquela entre os vários critérios; e essa reserva ao legislador obedece até a preceitos constitucionais e legais, que entregam ao legislativo, privativamente, a atribuição de fixar os vencimentos dos cargos públicos..."

... o art. 40 da Lei Orgânica dispõe que a lei local "estabelecerá o critério de igual remuneração", mas não foi estabelecido qual esse critério e não compete ao judiciário estabelecê-lo, arrogando-se funções de legislador para fixar vencimentos dos cargos públicos..."

... para ser auto-executável o preceito, seria preciso que ele combinasse todos os elementos necessários à sua imediata execução, o que não ocorre, à falta do elemento essencial já referido, qual seja o critério da fixação dos vencimentos no caso previsto na disposição". (Todos os grifos são do original).

O Que Se Diz:

... QUE o secretário das Finanças do Estado do Rio de Janeiro, sr. Waldir Martins, encontrou-se no restaurante Derby, em Niterói, com o seu inimigo fiscal, o deputado Pedro Gomes (P. S. D., Assessoria Fluminense), conhecido como Pedro Cabrita, e sentando-se em frente a outro em mesas contíguas, ante a impossibilidade de outros lugares...

... QUE, depois de permanecerem algum tempo olhando-se mutuamente com ar de desafio, Pedro pediu ao arcebispo que lhe trouxesse palhinha ao nariz, e, enquanto Waldir, revivendo a provocação, pediu que lhe servissem cabrito assado com farofa, motivando o seguinte comentário do deputado Getúlio de Azeredo (U. D. N.): que se encontrava na mesa do primeiro, logo depois que chegaram a comer: "A impressão do dia é de que estão jantando um ao outro!"

... QUE dentre os convidados especiais do governador Amaral Peixoto, que se instalaram recentemente em Quiladinda por conta do Estado, destacou-se o deputado Macário Picanço (U. D. N., Assessoria Fluminense), conhecido como "Jurisconsulto de Macabuzinho", a qual pretende se passar para as hostes mesquinhas logo que o governador ponha à sua disposição a Secretaria da Interior e Justiça ou a vice-presidência da Assembleia...

... QUE o dito Macário, na afã de conquistar um daqueles cargos, compareceu ao Quiladinda e procurou se aproximar do sr. Amaral Peixoto de todas as maneiras possíveis, tendo levado ao seu conhecimento que na Assembleia, já estão votando exclusivamente com o que determina o líder Arino de Mattos (P. S. D.), mantendo-se dentro da U. D. N. apenas na qualidade de "quinta-coluna"...

A Opinião do Leitor

MUITO RISO

O sr. Porfírio Amaro da Cruz (rua Canavieiras, 123) nos congohe compreender por que motivo tanto ri o presidente da República, quando todo o povo — exceto alguns privilegiados — se debate nas angústias de uma crise econômica sem precedentes, como a atual.

"Tem-se a impressão nítida — diz ele na carta que nos escreveu — que o governo do sr. Getúlio Vargas é o governo da seriedade. Ele se deixa retratar sempre a rir e, bem assim, o grupo que o cerca. Ao ver tais fotografias, o povo desgratado, que está sofrendo os maiores horrores, deve perguntar: De que ríem eles, como palhaços que se divertem? Comenta em carestia da vida, que para eles não existe? Ou riem da miséria do povo que espoliam?"

O "sorriso do velhinho", de que tanto se valem os adeptos do atual Presidente da República por ocasião de sua campanha eleitoral em 1950, irrita a mais não poder o sr. Porfírio Amaro da Cruz, que acredita no sr. como nos também, aliás, mais circunspeção e gravidade por parte de quem tem em suas mãos, já agora, a única responsabilidade de não deixar que este país sucumba totalmente sob o fardo dos erros governamentais acumulados em dois anos apenas.

"A miséria campeia por toda a parte, mas o sr. Getúlio Vargas não tem ouvidos para ouvir e nem olhos para ver" — exclama o leitor, que não toleia os folhotes do Catete.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: Avenida Rio Branco n.º 25. — Sede própria — HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Geral: J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente: DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe: TELEFONES:

Diretor Geral	42-6105
Diretor Superintendente	42-3970
Gerente	42-3500
Gerência	23-4633
Redator-Chefe Assistente	42-5374
Secretaria	42-5374
Política	23-4477
Economia e Finanças	42-3874
Esportes	23-4128
Polícia	23-5082
Suplementos	23-2209
Depart. de Difusão	23-2652
Depart. de Publicidade	23-2652
Depart. de Publicidade	42-5096

ASSINATURAS: VENDA AVULSA	Cr\$
Numero do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	100,00
BRASIL E PAIS DA CONVENÇA POSTAL	

OUTROS PAISES	Cr\$
Anual	200,00
Semestral	100,00
Sob Registro Postal	

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes, deve ser comunicada ao Departamento de Difusão, por carta, ou pelo telefone 23-2652.

Sucursal em São Paulo: Av. Ipiranga 879 13.º andar. — Tel. 131-132. Telefones: 33-5789 e 33-5954.

PUBLICIDADE: A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo do ELAN — Propaganda Editorial e Artes Gráficas S. A. com sede na rua Capatzen, 100, no Rio de Janeiro. Tel. 23-5374 e 42-5096, para onde deverão ser remetidas as autorizações e os respectivos originais e cópias.

PRIMEIRO PLANO

Desciamos em um elevador com uma conhecida, quando em um dos andares entrou o professor Hermes Lima. Ela o cumprimentou, balbuciante, ficou ruborizada, sem ar.

Lá em baixo, a jovem explicou-me o motivo de sua confusão:

— Não posso ver esse homem. Imagina que um amigo meu, que está estudando pintura em Paris, me mandou um quadro, me pedindo para encaminhá-lo ao Hermann Lima. Eu olhei no catálogo do telefone e, por engano, dei para Hermes Lima. Ele estranhou um pouco, mas resolveu passar lá em casa para apanhar o quadro. Eu lhe disse que o pintor era muito grato a ele... Ele sorriu e disse que não sabia por que. Para encerrar conversa: o Hermes Lima não levou o quadro — que era muito grande — dizendo que mandaria alguém buscá-lo mais tarde. Nesse meio tempo, encontrei-me com o Mário Pedrosa, que me explicou tudo. Foi uma confusão danada. Não entreguei o quadro ao Hermes Lima.

Não o entreguei ao Hermann Lima. Não sei o que fazer... Você viu? Ele me olhou como se eu tivesse furado o quadro que era dele.

No "Anuário" da Academia Brasileira de Letras, encontra-se essa frase preciosa:

"Ainda estudante primário em Barra Mansa, onde recebeu o prêmio anual conferido pelo comércio local ao primeiro estudante desse curso, redigiu 'A Aurora Barramansense'."

Quem? Ora, o Ataulfo de Paiva.

Tinha de telefonar a um amigo no Banco do Brasil. Uma voz feminina atendeu.

— Alô.

— Podia me chamar o Ataulfo?

— Aqui não tem Ataulfo.

— Como? Mas não é da CEXIM?

— Seu malcriado, aqui é casa de família!

— P. M. C.

Não é Nada Disso, Senhor Ministro

CRÔNICA — Sérgio Porto

A parte do sul, alarmada e sentida com a notícia de que nem as chutas — problemáticas, inclusive — poderiam salvar os flagelados do Nordeste, indicia por certo, própria uma medida de emergência de ajuda coletiva, única maneira de minorar o sofrimento das vítimas da seca.

E cavalinhos correrão no Jockey Club, com renda de apostas para aumentar a caixa de ajuda. Cariocas e pernambucanos, segundo a imprensa, vestirão suas chuteiras e irão para o campo, em Recife, disputar uma partida de futebol capta de auxílio — de maneira concreta a grande campanha. De São Paulo, promete o Governador Getúlio Vargas, o envio imediato de aviões carregados de suprimentos para as gentes famintas que desceem lá de cima, em demanda do sul. Na Rádio Mayrink Veiga, num programa chamado "Ajuda teu irmão", o jornalista-

Carlos Lacerda recebe a vez que conseguiu fugir à fúria do sol de sua terra, ate as

De Minas, o governador de operações (um dos muitos tal-

vez que conseguiu fugir à fúria do sol de sua terra, ate as

De Minas, o governador de operações (um dos muitos tal-

DURANTE UM JANTAR



Senhora Sérgio de Vasconcelos, senhora Gilda Robichez e o senhor Herbert Quadros. (Foto da Revista SOMBRA)

ro a escrever porque, na certa, havia de esquecer alguma letra) avisa que "a dor de um é a dor de todos". E para mostrar que não é homem somente de fraquezas, convida a povo de Minas a contribuir de forma prática na campanha que é de todos os brasileiros.

Nos Banco de Sangue tem sido maior o número de doadores, posto que doar sangue é uma bela maneira de ajudar o próximo.

Até o governo federal — o pior caso — que há mais de dois anos vem assistindo impávido à seca do Nordeste, para terras mais amenas, resolveu agir, ou, pelo menos, arisar que vai agir; o que acontecerá tardissimo, sem dúvida.

E, em meio a tudo isso, o senhor Ministro é fotografado mais uma vez, numa entrevista coletiva, em que ouve as perguntas da imprensa as boas intenções do seu Ministério. A certa altura, o senhor Ministro, numa prova evidente de que o governo "está de olho", apela para o povo, exclamando:

— Mesmo as senhoras grávidas, que cuidam dos filhos de seus palacetes e das crianças de varandas para engrandecerem como voluntárias, na campanha governamental.

Ora senhor Ministro, não faça isso. Não apela para elas. As senhoras grávidas haviam de transformar o movimento — um dos mais belos que se têm nestas plagas — num intenso destile de modelos, o que também é muito lindo mas não na ra o caso. Outrossim, senhor Ministro, não chame o movimento, que o povo voluntariamente criou, de campanha governamental, que isso é laborar em vão.

Dizem as damas na terra, postas em cólera, e o povo cá em baixo, lambalhando por conta própria, cansado de prestigiar o telho e de ver chegar caminhões carregados de gente faminta e esmagada.

A Noite é Grande

SECA — Os sertanejos de Pernambuco são homens alourados, de olhos claros e conversa arrastada. Quando a estigme começa a se prolongar, eles arrabam, aos bandos, e vão trabalhar nas usinas, cortando e limpando cana, roçando mato, ajudando serviços de irrigação e adubação. Quantos venham e todos são aproveitados, porque as usinas precisam de braços e não podem contar, apenas, com o trabalhador da praia ou da zona da mata, mais lerdo e menos ambicioso. Não sei por que, eles são chamados de *cassacos* — possível corruptela de *cossacos*, embora não se vistam, não dançam e nem cantem como esses cavaleiros da Rússia. Chegam e vão cumprir um plano de três gerações passadas: trabalhar, juntar todo o dinheiro num lenço estampado e olhar o céu, de 5 em 5 minutos, para ver se tem chuva pintando para os lados de Bom Conselho. Se houver uma nuvenzinha mais escura, deixam a enxada ali mesmo e vão, com o dinheiro apertado no bolso, para seu canto de mundo, onde uma chuva de dia e meio dá para nascer muito germinum e muita couve. O que ganham no eito da usina é sagrado. Não há um *cassaco* que tenha comprado um quilo de açúcar ou de café no armazém operário. Comem jaca, manga, ingá, jaboticaba, mas só pagam o trabalho de subir no pé — o dinheiro é pra levar.

Na época em que os usineiros e senhores de engenho plantavam cana caiana, observou-se um crescente prejuízo da lavoura, que enfraquecia de colheita em colheita. Sendo a cana uma cana muito doce e molissima, os sertanejos almoçavam e jantavam cana, enfraquecendo o miolo do canavial. Os usineiros foram obrigados a importar uma espécie, que fosse tão rica em sacarose quanto a caiana, mas que, de tão dura, não pudesse ser comida por cristão nenhum. Dai, ter sido importada de Java a *POI* — dulcíssima, dura e coberta de um pelo, que fura e dá coceira, a ponto de obrigar o trabalhador a vestir luvas, na época do corte. Foi assim, por causa do sertanejo, que as *caianas*, de tão grata lembrança gustativa, desapareceram dos canaviais pernambucanos.

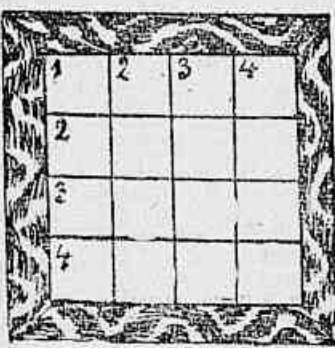
Agora, no Nordeste, o *cassaco* arribado da usina espia para os lados de Bom Conselho e não descobre uma nuvem de chuva. As estradas estão cheias deles, caminhando, pedindo esmolas, saqueando, morrendo. O leite do rio virou estrada para o "jeep", que vem trazer socorro. Os urubus estão voando baixo, esperando a hora do boi, do cavalo, do menino e vão começar pelo olho — é tão triste!

O Nordeste agoniza e o sertanejo pernambucano grita o meu nome, num delírio de febre. E o que é que eu devo fazer? Mandar dinheiro, vitaminas, uma calça velha, um bilhete, dizendo que eu vou bem? Não. Eu sou de lá e o que eu mandar pelo caminhão é sobre da minha fartura. Não. Eu sou de lá e devia voltar, para morrer com eles da mesma sede e da mesma fome.

Antônio Maria

PASSATEMPO

Direção de RONEGA
Palavras Cruzadas
de Ronega



HORIZONTAIS: 1 — Engase a pedra preciosa. 2 — Engase a pedra preciosa. 3 — Engase a pedra preciosa. 4 — Engase a pedra preciosa. 5 — Engase a pedra preciosa. 6 — Engase a pedra preciosa. 7 — Engase a pedra preciosa. 8 — Engase a pedra preciosa. 9 — Engase a pedra preciosa. 10 — Engase a pedra preciosa. 11 — Engase a pedra preciosa. 12 — Engase a pedra preciosa. 13 — Engase a pedra preciosa. 14 — Engase a pedra preciosa. 15 — Engase a pedra preciosa. 16 — Engase a pedra preciosa. 17 — Engase a pedra preciosa. 18 — Engase a pedra preciosa. 19 — Engase a pedra preciosa. 20 — Engase a pedra preciosa. 21 — Engase a pedra preciosa. 22 — Engase a pedra preciosa. 23 — Engase a pedra preciosa. 24 — Engase a pedra preciosa. 25 — Engase a pedra preciosa. 26 — Engase a pedra preciosa. 27 — Engase a pedra preciosa. 28 — Engase a pedra preciosa. 29 — Engase a pedra preciosa. 30 — Engase a pedra preciosa. 31 — Engase a pedra preciosa. 32 — Engase a pedra preciosa. 33 — Engase a pedra preciosa. 34 — Engase a pedra preciosa. 35 — Engase a pedra preciosa. 36 — Engase a pedra preciosa. 37 — Engase a pedra preciosa. 38 — Engase a pedra preciosa. 39 — Engase a pedra preciosa. 40 — Engase a pedra preciosa. 41 — Engase a pedra preciosa. 42 — Engase a pedra preciosa. 43 — Engase a pedra preciosa. 44 — Engase a pedra preciosa. 45 — Engase a pedra preciosa. 46 — Engase a pedra preciosa. 47 — Engase a pedra preciosa. 48 — Engase a pedra preciosa. 49 — Engase a pedra preciosa. 50 — Engase a pedra preciosa. 51 — Engase a pedra preciosa. 52 — Engase a pedra preciosa. 53 — Engase a pedra preciosa. 54 — Engase a pedra preciosa. 55 — Engase a pedra preciosa. 56 — Engase a pedra preciosa. 57 — Engase a pedra preciosa. 58 — Engase a pedra preciosa. 59 — Engase a pedra preciosa. 60 — Engase a pedra preciosa. 61 — Engase a pedra preciosa. 62 — Engase a pedra preciosa. 63 — Engase a pedra preciosa. 64 — Engase a pedra preciosa. 65 — Engase a pedra preciosa. 66 — Engase a pedra preciosa. 67 — Engase a pedra preciosa. 68 — Engase a pedra preciosa. 69 — Engase a pedra preciosa. 70 — Engase a pedra preciosa. 71 — Engase a pedra preciosa. 72 — Engase a pedra preciosa. 73 — Engase a pedra preciosa. 74 — Engase a pedra preciosa. 75 — Engase a pedra preciosa. 76 — Engase a pedra preciosa. 77 — Engase a pedra preciosa. 78 — Engase a pedra preciosa. 79 — Engase a pedra preciosa. 80 — Engase a pedra preciosa. 81 — Engase a pedra preciosa. 82 — Engase a pedra preciosa. 83 — Engase a pedra preciosa. 84 — Engase a pedra preciosa. 85 — Engase a pedra preciosa. 86 — Engase a pedra preciosa. 87 — Engase a pedra preciosa. 88 — Engase a pedra preciosa. 89 — Engase a pedra preciosa. 90 — Engase a pedra preciosa. 91 — Engase a pedra preciosa. 92 — Engase a pedra preciosa. 93 — Engase a pedra preciosa. 94 — Engase a pedra preciosa. 95 — Engase a pedra preciosa. 96 — Engase a pedra preciosa. 97 — Engase a pedra preciosa. 98 — Engase a pedra preciosa. 99 — Engase a pedra preciosa. 100 — Engase a pedra preciosa. 101 — Engase a pedra preciosa. 102 — Engase a pedra preciosa. 103 — Engase a pedra preciosa. 104 — Engase a pedra preciosa. 105 — Engase a pedra preciosa. 106 — Engase a pedra preciosa. 107 — Engase a pedra preciosa. 108 — Engase a pedra preciosa. 109 — Engase a pedra preciosa. 110 — Engase a pedra preciosa. 111 — Engase a pedra preciosa. 112 — Engase a pedra preciosa. 113 — Engase a pedra preciosa. 114 — Engase a pedra preciosa. 115 — Engase a pedra preciosa. 116 — Engase a pedra preciosa. 117 — Engase a pedra preciosa. 118 — Engase a pedra preciosa. 119 — Engase a pedra preciosa. 120 — Engase a pedra preciosa. 121 — Engase a pedra preciosa. 122 — Engase a pedra preciosa. 123 — Engase a pedra preciosa. 124 — Engase a pedra preciosa. 125 — Engase a pedra preciosa. 126 — Engase a pedra preciosa. 127 — Engase a pedra preciosa. 128 — Engase a pedra preciosa. 129 — Engase a pedra preciosa. 130 — Engase a pedra preciosa. 131 — Engase a pedra preciosa. 132 — Engase a pedra preciosa. 133 — Engase a pedra preciosa. 134 — Engase a pedra preciosa. 135 — Engase a pedra preciosa. 136 — Engase a pedra preciosa. 137 — Engase a pedra preciosa. 138 — Engase a pedra preciosa. 139 — Engase a pedra preciosa. 140 — Engase a pedra preciosa. 141 — Engase a pedra preciosa. 142 — Engase a pedra preciosa. 143 — Engase a pedra preciosa. 144 — Engase a pedra preciosa. 145 — Engase a pedra preciosa. 146 — Engase a pedra preciosa. 147 — Engase a pedra preciosa. 148 — Engase a pedra preciosa. 149 — Engase a pedra preciosa. 150 — Engase a pedra preciosa. 151 — Engase a pedra preciosa. 152 — Engase a pedra preciosa. 153 — Engase a pedra preciosa. 154 — Engase a pedra preciosa. 155 — Engase a pedra preciosa. 156 — Engase a pedra preciosa. 157 — Engase a pedra preciosa. 158 — Engase a pedra preciosa. 159 — Engase a pedra preciosa. 160 — Engase a pedra preciosa. 161 — Engase a pedra preciosa. 162 — Engase a pedra preciosa. 163 — Engase a pedra preciosa. 164 — Engase a pedra preciosa. 165 — Engase a pedra preciosa. 166 — Engase a pedra preciosa. 167 — Engase a pedra preciosa. 168 — Engase a pedra preciosa. 169 — Engase a pedra preciosa. 170 — Engase a pedra preciosa. 171 — Engase a pedra preciosa. 172 — Engase a pedra preciosa. 173 — Engase a pedra preciosa. 174 — Engase a pedra preciosa. 175 — Engase a pedra preciosa. 176 — Engase a pedra preciosa. 177 — Engase a pedra preciosa. 178 — Engase a pedra preciosa. 179 — Engase a pedra preciosa. 180 — Engase a pedra preciosa. 181 — Engase a pedra preciosa. 182 — Engase a pedra preciosa. 183 — Engase a pedra preciosa. 184 — Engase a pedra preciosa. 185 — Engase a pedra preciosa. 186 — Engase a pedra preciosa. 187 — Engase a pedra preciosa. 188 — Engase a pedra preciosa. 189 — Engase a pedra preciosa. 190 — Engase a pedra preciosa. 191 — Engase a pedra preciosa. 192 — Engase a pedra preciosa. 193 — Engase a pedra preciosa. 194 — Engase a pedra preciosa. 195 — Engase a pedra preciosa. 196 — Engase a pedra preciosa. 197 — Engase a pedra preciosa. 198 — Engase a pedra preciosa. 199 — Engase a pedra preciosa. 200 — Engase a pedra preciosa. 201 — Engase a pedra preciosa. 202 — Engase a pedra preciosa. 203 — Engase a pedra preciosa. 204 — Engase a pedra preciosa. 205 — Engase a pedra preciosa. 206 — Engase a pedra preciosa. 207 — Engase a pedra preciosa. 208 — Engase a pedra preciosa. 209 — Engase a pedra preciosa. 210 — Engase a pedra preciosa. 211 — Engase a pedra preciosa. 212 — Engase a pedra preciosa. 213 — Engase a pedra preciosa. 214 — Engase a pedra preciosa. 215 — Engase a pedra preciosa. 216 — Engase a pedra preciosa. 217 — Engase a pedra preciosa. 218 — Engase a pedra preciosa. 219 — Engase a pedra preciosa. 220 — Engase a pedra preciosa. 221 — Engase a pedra preciosa. 222 — Engase a pedra preciosa. 223 — Engase a pedra preciosa. 224 — Engase a pedra preciosa. 225 — Engase a pedra preciosa. 226 — Engase a pedra preciosa. 227 — Engase a pedra preciosa. 228 — Engase a pedra preciosa. 229 — Engase a pedra preciosa. 230 — Engase a pedra preciosa. 231 — Engase a pedra preciosa. 232 — Engase a pedra preciosa. 233 — Engase a pedra preciosa. 234 — Engase a pedra preciosa. 235 — Engase a pedra preciosa. 236 — Engase a pedra preciosa. 237 — Engase a pedra preciosa. 238 — Engase a pedra preciosa. 239 — Engase a pedra preciosa. 240 — Engase a pedra preciosa. 241 — Engase a pedra preciosa. 242 — Engase a pedra preciosa. 243 — Engase a pedra preciosa. 244 — Engase a pedra preciosa. 245 — Engase a pedra preciosa. 246 — Engase a pedra preciosa. 247 — Engase a pedra preciosa. 248 — Engase a pedra preciosa. 249 — Engase a pedra preciosa. 250 — Engase a pedra preciosa. 251 — Engase a pedra preciosa. 252 — Engase a pedra preciosa. 253 — Engase a pedra preciosa. 254 — Engase a pedra preciosa. 255 — Engase a pedra preciosa. 256 — Engase a pedra preciosa. 257 — Engase a pedra preciosa. 258 — Engase a pedra preciosa. 259 — Engase a pedra preciosa. 260 — Engase a pedra preciosa. 261 — Engase a pedra preciosa. 262 — Engase a pedra preciosa. 263 — Engase a pedra preciosa. 264 — Engase a pedra preciosa. 265 — Engase a pedra preciosa. 266 — Engase a pedra preciosa. 267 — Engase a pedra preciosa. 268 — Engase a pedra preciosa. 269 — Engase a pedra preciosa. 270 — Engase a pedra preciosa. 271 — Engase a pedra preciosa. 272 — Engase a pedra preciosa. 273 — Engase a pedra preciosa. 274 — Engase a pedra preciosa. 275 — Engase a pedra preciosa. 276 — Engase a pedra preciosa. 277 — Engase a pedra preciosa. 278 — Engase a pedra preciosa. 279 — Engase a pedra preciosa. 280 — Engase a pedra preciosa. 281 — Engase a pedra preciosa. 282 — Engase a pedra preciosa. 283 — Engase a pedra preciosa. 284 — Engase a pedra preciosa. 285 — Engase a pedra preciosa. 286 — Engase a pedra preciosa. 287 — Engase a pedra preciosa. 288 — Engase a pedra preciosa. 289 — Engase a pedra preciosa. 290 — Engase a pedra preciosa. 291 — Engase a pedra preciosa. 292 — Engase a pedra preciosa. 293 — Engase a pedra preciosa. 294 — Engase a pedra preciosa. 295 — Engase a pedra preciosa. 296 — Engase a pedra preciosa. 297 — Engase a pedra preciosa. 298 — Engase a pedra preciosa. 299 — Engase a pedra preciosa. 300 — Engase a pedra preciosa. 301 — Engase a pedra preciosa. 302 — Engase a pedra preciosa. 303 — Engase a pedra preciosa. 304 — Engase a pedra preciosa. 305 — Engase a pedra preciosa. 306 — Engase a pedra preciosa. 307 — Engase a pedra preciosa. 308 — Engase a pedra preciosa. 309 — Engase a pedra preciosa. 310 — Engase a pedra preciosa. 311 — Engase a pedra preciosa. 312 — Engase a pedra preciosa. 313 — Engase a pedra preciosa. 314 — Engase a pedra preciosa. 315 — Engase a pedra preciosa. 316 — Engase a pedra preciosa. 317 — Engase a pedra preciosa. 318 — Engase a pedra preciosa. 319 — Engase a pedra preciosa. 320 — Engase a pedra preciosa. 321 — Engase a pedra preciosa. 322 — Engase a pedra preciosa. 323 — Engase a pedra preciosa. 324 — Engase a pedra preciosa. 325 — Engase a pedra preciosa. 326 — Engase a pedra preciosa. 327 — Engase a pedra preciosa. 328 — Engase a pedra preciosa. 329 — Engase a pedra preciosa. 330 — Engase a pedra preciosa. 331 — Engase a pedra preciosa. 332 — Engase a pedra preciosa. 333 — Engase a pedra preciosa. 334 — Engase a pedra preciosa. 335 — Engase a pedra preciosa. 336 — Engase a pedra preciosa. 337 — Engase a pedra preciosa. 338 — Engase a pedra preciosa. 339 — Engase a pedra preciosa. 340 — Engase a pedra preciosa. 341 — Engase a pedra preciosa. 342 — Engase a pedra preciosa. 343 — Engase a pedra preciosa. 344 — Engase a pedra preciosa. 345 — Engase a pedra preciosa. 346 — Engase a pedra preciosa. 347 — Engase a pedra preciosa. 348 — Engase a pedra preciosa. 349 — Engase a pedra preciosa. 350 — Engase a pedra preciosa. 351 — Engase a pedra preciosa. 352 — Engase a pedra preciosa. 353 — Engase a pedra preciosa. 354 — Engase a pedra preciosa. 355 — Engase a pedra preciosa. 356 — Engase a pedra preciosa. 357 — Engase a pedra preciosa. 358 — Engase a pedra preciosa. 359 — Engase a pedra preciosa. 360 — Engase a pedra preciosa. 361 — Engase a pedra preciosa. 362 — Engase a pedra preciosa. 363 — Engase a pedra preciosa. 364 — Engase a pedra preciosa. 365 — Engase a pedra preciosa. 366 — Engase a pedra preciosa. 367 — Engase a pedra preciosa. 368 — Engase a pedra preciosa. 369 — Engase a pedra preciosa. 370 — Engase a pedra preciosa. 371 — Engase a pedra preciosa. 372 — Engase a pedra preciosa. 373 — Engase a pedra preciosa. 374 — Engase a pedra preciosa. 375 — Engase a pedra preciosa. 376 — Engase a pedra preciosa. 377 — Engase a pedra preciosa. 378 — Engase a pedra preciosa. 379 — Engase a pedra preciosa. 380 — Engase a pedra preciosa. 381 — Engase a pedra preciosa. 382 — Engase a pedra preciosa. 383 — Engase a pedra preciosa. 384 — Engase a pedra preciosa. 385 — Engase a pedra preciosa. 386 — Engase a pedra preciosa. 387 — Engase a pedra preciosa. 388 — Engase a pedra preciosa. 389 — Engase a pedra preciosa. 390 — Engase a pedra preciosa. 391 — Engase a pedra preciosa. 392 — Engase a pedra preciosa. 393 — Engase a pedra preciosa. 394 — Engase a pedra preciosa. 395 — Engase a pedra preciosa. 396 — Engase a pedra preciosa. 397 — Engase a pedra preciosa. 398 — Engase a pedra preciosa. 399 — Engase a pedra preciosa. 400 — Engase a pedra preciosa. 401 — Engase a pedra preciosa. 402 — Engase a pedra preciosa. 403 — Engase a pedra preciosa. 404 — Engase a pedra preciosa. 405 — Engase a pedra preciosa. 406 — Engase a pedra preciosa. 407 — Engase a pedra preciosa. 408 — Engase a pedra preciosa. 409 — Engase a pedra preciosa. 410 — Engase a pedra preciosa. 411 — Engase a pedra preciosa. 412 — Engase a pedra preciosa. 413 — Engase a pedra preciosa. 414 — Engase a pedra preciosa. 415 — Engase a pedra preciosa. 416 — Engase a pedra preciosa. 417 — Engase a pedra preciosa. 418 — Engase a pedra preciosa. 419 — Engase a pedra preciosa. 420 — Engase a pedra preciosa. 421 — Engase a pedra preciosa. 422 — Engase a pedra preciosa. 423 — Engase a pedra preciosa. 424 — Engase a pedra preciosa. 425 — Engase a pedra preciosa. 426 — Engase a pedra preciosa. 427 — Engase a pedra preciosa. 428 — Engase a pedra preciosa. 429 — Engase a pedra preciosa. 430 — Engase a pedra preciosa. 431 — Engase a pedra preciosa. 432 — Engase a pedra preciosa. 433 — Engase a pedra preciosa. 434 — Engase a pedra preciosa. 435 — Engase a pedra preciosa. 436 — Engase a pedra preciosa. 437 — Engase a pedra preciosa. 438 — Engase a pedra preciosa. 439 — Engase a pedra preciosa. 440 — Engase a pedra preciosa. 441 — Engase a pedra preciosa. 442 — Engase a pedra preciosa. 443 — Engase a pedra preciosa. 444 — Engase a pedra preciosa. 445 — Engase a pedra preciosa. 446 — Engase a pedra preciosa. 447 — Engase a pedra preciosa. 448 — Engase a pedra preciosa. 449 — Engase a pedra preciosa. 450 — Engase a pedra preciosa. 451 — Engase a pedra preciosa. 452 — Engase a pedra preciosa. 453 — Engase a pedra preciosa. 454 — Engase a pedra preciosa. 455 — Engase a pedra preciosa. 456 — Engase a pedra preciosa. 457 — Engase a pedra preciosa. 458 — Engase a pedra preciosa. 459 — Engase a pedra preciosa. 460 — Engase a pedra preciosa. 461 — Engase a pedra preciosa. 462 — Engase a pedra preciosa. 463 — Engase a pedra preciosa. 464 — Engase a pedra preciosa. 465 — Engase a pedra preciosa. 466 — Engase a pedra preciosa. 467 — Engase a pedra preciosa. 468 — Engase a pedra preciosa. 469 — Engase a pedra preciosa. 470 — Engase a pedra preciosa. 471 — Engase a pedra preciosa. 472 — Engase a pedra preciosa. 473 — Engase a pedra preciosa. 474 — Engase a pedra preciosa. 475 — Engase a pedra preciosa. 476 — Engase a pedra preciosa. 477 — Engase a pedra preciosa. 478 — Engase a pedra preciosa. 479 — Engase a pedra preciosa. 480 — Engase a pedra preciosa. 481 — Engase a pedra preciosa. 482 — Engase a pedra preciosa. 483 — Engase a pedra preciosa. 484 — Engase a pedra preciosa. 485 — Engase a pedra preciosa. 486 — Engase a pedra preciosa. 487 — Engase a pedra preciosa. 488 — Engase a pedra preciosa. 489 — Engase a pedra preciosa. 490 — Engase a pedra preciosa. 491 — Engase a pedra preciosa. 492 — Engase a pedra preciosa. 493 — Engase a pedra preciosa. 494 — Engase a pedra preciosa. 495 — Engase a pedra preciosa. 496 — Engase a pedra preciosa. 497 — Engase a pedra preciosa. 498 — Engase a pedra preciosa. 499 — Engase a pedra preciosa. 500 — Engase a pedra preciosa. 501 — Engase a pedra preciosa. 502 — Engase a pedra preciosa. 503 — Engase a pedra preciosa. 504 — Engase a pedra preciosa. 505 — Engase a pedra preciosa. 506 — Engase a pedra preciosa. 507 — Engase a pedra preciosa. 508 — Engase a pedra preciosa. 509 — Engase a pedra preciosa. 510 — Engase a pedra preciosa. 511 — Engase a pedra preciosa. 512 — Engase a pedra preciosa. 513 — Engase a pedra preciosa. 514 — Engase a pedra preciosa. 515 — Engase a pedra preciosa. 516 — Engase a pedra preciosa. 517 — Engase a pedra preciosa. 518 — Engase a pedra preciosa. 519 — Engase a pedra preciosa. 520 — Engase a pedra preciosa. 521 — Engase a pedra preciosa. 522 — Engase a pedra preciosa. 523 — Engase a pedra preciosa. 524 — Engase a pedra preciosa. 525 — Engase a pedra preciosa. 526 — Engase a pedra preciosa. 527 — Engase a pedra preciosa. 528 — Engase a pedra preciosa. 529 — Engase a pedra preciosa. 530 — Engase a pedra preciosa. 531 — Engase a pedra preciosa. 532 — Engase a pedra preciosa. 533 — Engase a pedra preciosa. 534 — Engase a pedra preciosa. 535 — Engase a pedra preciosa. 536 — Engase a pedra preciosa. 537 — Engase a pedra preciosa. 538 — Engase a pedra preciosa. 539 — Engase a pedra preciosa. 540 — Engase a pedra preciosa. 541 — Engase a pedra preciosa. 542 — Engase a pedra preciosa. 543 — Engase a pedra preciosa. 544 — Engase a pedra preciosa. 545 — Engase a pedra preciosa. 546 — Engase a pedra preciosa. 547 — Engase a pedra preciosa. 548 — Engase a pedra preciosa. 549 — Engase a pedra preciosa. 550 — Engase a pedra preciosa. 551 — Engase a pedra preciosa. 552 — Engase a pedra preciosa. 553 — Engase a pedra preciosa. 554 — Engase a pedra preciosa. 555 — Engase a pedra preciosa. 556 — Engase a pedra preciosa. 557 — Engase a pedra preciosa. 558 — Engase a pedra preciosa. 559 — Engase a pedra preciosa. 560 — Engase a pedra preciosa. 561 — Engase a pedra preciosa. 562 — Engase a pedra preciosa. 563 — Engase a pedra preciosa. 564 — Engase a pedra preciosa. 565 — Engase a pedra preciosa. 566 — Engase a pedra preciosa. 567 — Engase a pedra preciosa. 568 — Engase a pedra preciosa. 569 — Engase a pedra preciosa. 570 — Engase a pedra preciosa. 571 — Engase a pedra preciosa. 572 — Engase a pedra preciosa. 573 — Engase a pedra preciosa. 574 — Engase a pedra preciosa. 575 — Engase a pedra preciosa. 576 — Engase a pedra preciosa. 577 — Engase a pedra preciosa. 578 — Engase a pedra preciosa. 579 — Engase a pedra preciosa. 580 — Engase a pedra preciosa. 581 — Engase a pedra preciosa. 582 — Engase a pedra preciosa. 583 — Engase a pedra preciosa. 584 — Engase a pedra preciosa. 585 — Engase a pedra preciosa. 586 — Engase a pedra preciosa. 587 — Engase a pedra preciosa. 588 — Engase a pedra preciosa. 589 — Engase a pedra preciosa. 590 — Engase a pedra preciosa. 591 — Engase a pedra preciosa. 592 — Engase a pedra preciosa. 593 — Engase a pedra preciosa. 594 — Engase a pedra preciosa. 595 — Engase a pedra preciosa. 596 — Engase a pedra preciosa. 597 — Engase a pedra preciosa. 598 — Engase a pedra preciosa. 599 — Engase a pedra preciosa. 600 — Engase a pedra preciosa. 601 — Engase a pedra preciosa. 602 — Engase a pedra preciosa. 603 — Engase a pedra preciosa. 604 — Engase a pedra preciosa. 605 — Engase a pedra preciosa. 606 — Engase a pedra preciosa. 607 — Engase a pedra preciosa. 608 — Engase a pedra preciosa. 609 — Engase a pedra preciosa. 610 — Engase a pedra preciosa. 611 — Engase a pedra preciosa. 612 — Engase a pedra preciosa. 613 — Engase a pedra preciosa. 614 — Engase a pedra preciosa. 615 — Engase a pedra preciosa. 616 — Engase a pedra preciosa. 617 — Engase a pedra preciosa. 618 — Engase a pedra preciosa. 619 — Engase a pedra preciosa. 620 — Engase a pedra preciosa. 621 — Engase a pedra preciosa. 622 — Engase a pedra preciosa. 623 — Engase a pedra preciosa. 624 — Engase a pedra preciosa. 625 — Engase a pedra preciosa. 626 — Engase a pedra preciosa. 627 — Engase a pedra preciosa. 628 — Engase a pedra preciosa. 629 — Engase a pedra preciosa. 630 — Engase a pedra preciosa. 631 — Engase a pedra preciosa. 632 — Engase a pedra preciosa. 633 — Engase a pedra preciosa. 634 — Engase a pedra preciosa. 635 — Engase a pedra preciosa. 636 — Engase a pedra preciosa. 637 — Engase a pedra preciosa. 638 — Engase a pedra preciosa. 639 — Engase a pedra preciosa. 640 — Engase a pedra preciosa. 641 — Engase a pedra preciosa. 642 — Engase a pedra preciosa. 643 — Engase a pedra preciosa. 644 — Engase a pedra preciosa. 645 — Engase a pedra preciosa. 646 — Engase a pedra preciosa. 647 — Engase a pedra preciosa. 648 — Engase a pedra preciosa. 649 — Engase a pedra preciosa. 650 — Engase a pedra preciosa. 651 — Engase a pedra preciosa. 652 — Engase a pedra preciosa. 653 — Engase a pedra preciosa. 654 — Engase a pedra preciosa. 655 — Engase a pedra preciosa. 656 — Engase a pedra preciosa. 657 — Engase a pedra preciosa. 658 — Engase a pedra preciosa. 659 — Engase a pedra preciosa. 660 — Engase a pedra preciosa. 661 — Engase a pedra preciosa. 662 — Engase a pedra preciosa. 663 — Engase a pedra preciosa. 664 — Engase a pedra preciosa. 665 — Engase a pedra preciosa. 666 — Engase a pedra preciosa. 667 — Engase a pedra preciosa. 668 — Engase a pedra preciosa. 669 — Engase a pedra preciosa. 670 — Engase a pedra preciosa. 671 — Engase a pedra preciosa. 672 — Engase a pedra preciosa. 673 — Engase a pedra preciosa. 674 — Engase a pedra preciosa. 675 — Engase a pedra preciosa. 676 — Engase a pedra preciosa. 677 — Engase a pedra preciosa. 678 — Engase a pedra preciosa. 679 — Engase a pedra preciosa. 680 — Engase a pedra preciosa. 681 — Engase a pedra preciosa. 682 — Engase a pedra preciosa. 683 — Engase a pedra preciosa. 684 — Engase a pedra preciosa. 685 — Engase a pedra preciosa. 686 — Engase a pedra preciosa. 687 — Engase a pedra preciosa. 688 — Engase a pedra preciosa. 689 — Engase a pedra preciosa. 690 — Engase a pedra preciosa. 691 — Engase a pedra preciosa. 692 — Engase a pedra preciosa. 693 — Engase a pedra preciosa. 694 — Engase a pedra preciosa. 695 — Engase a pedra preciosa. 696 — Engase a pedra preciosa. 697 — Engase a pedra preciosa. 698 — Engase a pedra preciosa. 699 — Engase a pedra preciosa. 700 — Engase a pedra preciosa. 701 — Engase a pedra preciosa. 702 — Engase a pedra preciosa. 703 — Engase a pedra preciosa. 704 — Engase a pedra preciosa. 705 — Engase a pedra preciosa. 706 — Engase a pedra preciosa. 707 — Engase a pedra preciosa. 708 — Engase a pedra preciosa. 709 — Engase a pedra preciosa. 710 — Engase a pedra preciosa. 711 — Engase a pedra preciosa. 712 — Engase a pedra preciosa. 713 — Engase a pedra preciosa. 714 — Engase a pedra preciosa. 715 — Engase a pedra preciosa. 716 — Engase a pedra preciosa. 717 — Engase a pedra preciosa. 718 — Engase a pedra preciosa. 719 — Engase a pedra preciosa. 720 — Engase a pedra preciosa. 721 — Engase a pedra preciosa. 722 — Engase a pedra preciosa. 723 — Engase a pedra preciosa. 724 — Engase a pedra preciosa. 725 — Engase a pedra preciosa. 726 — Engase a pedra preciosa. 727 — Engase a pedra preciosa. 728 — Engase a pedra preciosa. 729 — Engase a pedra preciosa. 730 — Engase a pedra preciosa. 731 — Engase a pedra preciosa. 732 — Engase a pedra preciosa. 733 — Engase a pedra preciosa. 734 — Engase a pedra preciosa. 735 — Engase a pedra preciosa. 736 — Engase a pedra preciosa. 737 — Engase a pedra preciosa. 738 — Engase a pedra preciosa. 739 — Engase a pedra preciosa. 740 — Engase a pedra preciosa. 741 — Engase a pedra preciosa. 742 — Engase a pedra preciosa. 743 — Engase a pedra preciosa. 744 — Engase a pedra preciosa. 745 — Engase a pedra preciosa. 746 — Engase a pedra preciosa. 747 — Engase a pedra preciosa. 748 — Engase a pedra prec

METRO METRO METRO HOJE
MEIO DIA 4 E 8 HORAS
E O VENTO LEVOU
(GONE WITH THE WIND)
CLARK GABLE
VIVIEN LEIGH
LESLIE HOWARD
DIA 4 E 8 HORAS

PROXIMOS LANÇAMENTOS



A simpática dupla Piper Laurie e Tony Curtis protagonizam a brilhante produção da Universal-International em Technicolor "O Filho de Ali Baba". Um extraordinário filme de aventuras, de ambiente oriental.

"O FILHO DE ALI BABA" — Os fotogramas do cinema elegem como "Rainha do Technicolor" a deslumbrante estrelinha Piper Laurie, no primeiro dia da filmagem do absorvente filme da Universal-International em Technicolor, "O Filho de Ali Baba", estrela está anunciada nos cinemas S. LUIZ, ODEON, CARIOCA, RIAN, MIRAMAR, IRI, FLORIANO, BOTAFOGO, na próxima segunda-feira.

"BELA E BANDIDA" — UMA AVENTURA DE AMOR, EMOÇÃO E SUSPENSE!
A mais grata novidade deste espetacular drama de aventura, emoção, ação e suspense, intitulado "Bela e Bandida" (Montana Belle), o lançamento da RKO, segunda-feira, próxima, no circuito da "Plaza" e a sua heroína — Jane Russell, a rainha do busto e da sedução.
Uma "vamp", que já nos falou de encontros, com uma série brilhante de filmes, e, mais recentemente, "A caminho do pecado" e "Macário", volta, agora, de novo, em seu mais vibrante e sempre encarnando a figura legendaria de Belle Starr, a famosa bandida que dominou vasta região do território de Oklahoma com seus "seis tiros".

"ARROZ AMARGO", UM DRAMA DE PAIXÕES VIOLENTAS COM SILVANA MANGANO
"Arroz amargo" é o título desta película que a Art Films fará representar na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathe, Presidente, Paz, Paraisópolis, Mauá, Art Palácio, e que traz no elenco a sensacionalíssima Silvana Mangano, Raf Vallone, Vittorio Gassman, Claudio Rissone, Ernando Randi e outros.



Jane Russell, a "estrela" de "Bela e Bandida", o cartaz da RKO, segunda-feira, no circuito do Plaza

"E O VENTO LEVOU", ESTREIA DE HOJE, NOS CINES METRO
Os três filmes Metro têm a grata satisfação de tornar a apresentar a seu distinto público, esta maravilhosa cinematografia: "O Technicolor" e "E o vento levou" (Gone With the Wind).

O filme, extraído da memorável produção literária norte-americana de autoria de Margaret Mitchell, obra que, paralelamente a um apaixonado drama de amor, focaliza, com riqueza de detalhes, passagens da feroz hecatombe que assolou os Estados Unidos por ocasião de sua Guerra Civil.

Miguel Dominguin Será Toureiro Apenas Nas Telas Dos Cinemas...

Está em Lima o Discutido Toureiro — O Romance Com "Gilda"

LIMA, 25 (AFP) — Chegou a esta capital Luiz Miguel Dominguin, o jovem toureiro que tomou recentemente a decisão de abandonar a arena, após haver sido atingido por um touro, numa "corrida" em Caracas.

Três dias antes o público e os touros, declarou aos jornalistas o jovem toureiro. Agora deseja triunfar ante mim mesmo.

Dominguin confirmou categoricamente sua decisão de deixar a arena e anunciou que viria a Lima "para iniciar nova vida".

Como os jornalistas se mostrassem admirados de sua chegada inusitada, afirmou que se devia a motivos afetivos, pois que conta, em Lima, com uma paixão quanto na Espanha. Declarou também que a chegada recebida em Caracas ainda o incomoda, pois que não está bem cicatrizada.

Como um jornalista insinuasse que sua retirada da arena talvez se devesse ao temor de enfrentar novamente os touros, Dominguin respondeu, rindo: "Ou fui muito hábil, ou a torcida muito tola, durante todo o tempo em que torei".

Confirmou também que firmou um contrato com o produtor espanhol Casaré González, o "primeiro produtor individual do mundo" para fazer películas de ambiente touroaqui. Negou-se a fazer qualquer comentário sobre a "estrela" norte-americana Rita Hayworth e sua atual situação a seu lado, num filme.

Consta que Dominguin tem um romance, nesta capital, com uma simpática moça que trabalha numa companhia de aviação. Trata-se de uma norte-americana nascida em Shangai.

Alexandre J. França dos Anjos
Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 18 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3481

TEATROS E BOITES CASABLANCA

REABRE HOJE COM NOVA E MARAVILHOSA DECORAÇÃO APRESENTANDO SO ATÉ SABADO, DIA 28
"CLARINS EM FÁ"
O maior "show" de todos os tempos!
6.ª Feira dia 27, Estréia de
"Como é Diferente o Amor em Portugal"
com VILLARET, SILVIA FERNANDA, GRANDE OTELO, MARY GONÇALVES e um grande "cast"
TELS.: 26-1783 E 26-7437

COPACABANA TEL.: 27-0020
AR REFRIGERADO Ramal Teatro
HOJE, AS 16 E 21.30 HORAS
"Os Artistas Unidos" apresentam
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA"
(CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco.
LAURA SUAREZ na protagonista
MODELOS LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
volta a apresentar, somente por poucos dias uma reprise que se impunha:
"O TERCEIRO HOMEM"
O MAIOR SUCESSO DE 1952!
Com Silveira Sampaio, Grande Otele e o famoso elenco de MONTE CARLO!
Res. e Informações: Tels. 26-7437 e 26-1783

AGUARDEN!
dentro de poucos dias
"UM AMERICANO EM RECIFE"
Com SILVEIRA SAMPAIO, NANCY WANDERLEY, RUY CAVALCANTI e um GRANDE "CAST" na famosa boite

MONTE CARLO

DORIVAL CAYMI
— E —
ANGELA MARIA
— NO —
VOGUE
ESTREIA HOJE, À 1 E ÀS 3 HORAS DA MADRUGADA

CINEMA — Decid Vieta Otoni

"E o Sanguo Semeou a Terra"

BEND OF THE RIVER (Universal) é o tipo clássico da história de "far-west", saído, inclusive, com qualquer sucesso a caravana de vagões cobertos, duelos entre "gunfighters" famosos através de diversas fronteiras e a bravura dos pioneiros exaltada com ênfase — tudo isso enquanto a objetiva elabora a crônica excitante da penetração dos primeiros colonos no alto Oregon, lá pela altura do Rio Columbia.

James Stewart personifica em "Ben of the River" um pistoleiro já amadurecido, que se regenera e resolve construir um rancho para viver em paz com os homens o resto de sua existência. E por isso mesmo resolve abandonar o Missouri, onde criara fama de bandido-lei, para se incorporar, como guia, a uma caravana de desbravadores que empreende uma jornada para o Oregon.

Tudo que comumente acontece nos "westerns" ocorre também nesta fita. Ora são os ferozes "shoot-outs", que atacam em plena noite a caravana acampada, ora é um grupo que se amotina para desviar o precioso carregamento de seu destino. A trama vai se urdindo numa teia até que, no final, tudo acaba satisfatoriamente para os personagens centrais.

Toda a expectativa da fita se concentra em torno da figura de um outro pistoleiro personificado por Arthur Kennedy, que teve o mesmo salvo por Stewart logo que a caravana iniciara seu caminho para o alto do Rio Kennedy, ou Emerson Cole — era, em seu Estado, bandido que desfrutava de prestígio igual ao

COM SUA BELEZA E ATRAIÇÃO DE HOMENS... E COM SEU REVOLVER ELO DOMINAVA!
JANE RUSSELL
Bela e Bandida
GEORGE BRENT
SOT BRADY
2ª FEIRA IMPROPRIO ATE 10 ANOS
HORARIO: 2-4-6-8-10

HOJE
As 7-4-6-8-10 horas
A MULHER QUE NÃO PECOU
JOAN FONTAINE
JOHN HOPKINS
PRODUÇÃO DE PRUEMAN-HANSON-LEISEN
COMPLEMENTOS NACIONAIS
★★★★★ UM FILME DA PARAMOUNT. A MARCA DAS ESTRELAS ★★★★★

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO (Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
6.40 — 6.40 — 7.40 — 8.40 — 9.40 — 10.40 — 12.40 — 13.40 — 14.40 — 15.40 — 16.40 — 18.40 — 22.40 — 23.40 — 0.40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

BENZOMEL
LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
INDO AO RIO, NOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR
RUA LEOPOLDINA, 8
ESQUINA PR. HOSENIER
TEL. 22-2060
RIO

IMOBILIÁRIA SÃO SEBASTIÃO S. A.
AVISO
Achem-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Acre, n.º 55 — 3.º pav., os documentos a que se refere o art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1953.
Herculina Machado Coelho — Diretor-Presidente.
Isaura Machado de Andrade — Diretor-Secretária.

Empresa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4003
E. V. A.
RIO DE JANEIRO
SEDE: R. PREFEITO OLÍMPIO DE MELO, 146
Telefones: 28-6546 e 28-0121
ESTACÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FREIXA	Partidas do Rio	Partidas de Juiz de Freixa
6.05	6.05	6.05
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)	7.15 (luxo)
8.05	8.05	8.05
12.05	12.05	12.05
13.05 (luxo)	13.05 (luxo)	13.05 (luxo)
15.05 (luxo)	15.05 (luxo)	15.05 (luxo)
17.05 (luxo)	17.05 (luxo)	17.05 (luxo)

LINHA RIO BARBACENA	Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.45	3.45	3.45
4.45	4.45	4.45
5.45	5.45	5.45
6.45	6.45	6.45

LINHA RIO BELLO HORIZONTE	Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.45	3.45	3.45
4.45	4.45	4.45
5.45	5.45	5.45
6.45	6.45	6.45

LINHA RIO PORTO NOVO	Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5.55	5.55	5.55
15.55	15.55	15.55

Curso Técnico de Contabilidade
Excelente oportunidade para os que terminaram o 4.º ano ginasial, funcionários públicos e comerciais
O Colégio da Associação Cristã de Moços
oferece cursos pela manhã e à noite
Aceitam-se transferências
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE 36 - Tel. 22-9860

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas

TEATROS
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Feitico do Amor"
COPACABANA — 27-0020 — "A Mulher sem Alma"
COLONIAL — 42-9512 — "A mulher que não pecou"
GUARANI — 22-5551 — "O mentiroso e o elefante"
IDEAL — 42-1218 — "E o sangue semeou a terra"
IMPERIO — 22-9348 — "Carnaval Allô Allô"
IRIS — 42-9763 — "A grande perfídia"
LAPA — 22-5543 — "Está com tu, não está com tu"
MARRUÇOS — 22-7979 — "Nadando em dinheiro"
MEM DE SA — 42-2932 — "E o sangue semeou a terra"
METRO PASSEIO — 22-6141 — "E o sangue semeou a terra"
ODEON — 22-1595 — "E o sangue semeou a terra"
PALACIO — 22-0538 — "Angustia de uma alma"
PATHE — 22-8795 — "O fidalgo da Califórnia"
PLAZA — 22-1097 — "A mulher que não pecou"
PRESIDENTE — 42-7128 — "O fidalgo da Califórnia"
PRIMOR — 42-6651 — "A mulher que não pecou"
REX — 22-6327 — "Sinfonia de Paris"
RIO BRANCO — 42-1623 — "A marca do Zorro"
RIVOLI — 42-9525 — "O Guarani"
S. JOSE — 42-0592 — "O Guarani"
VITÓRIA — 42-9020 — "Feitico do amor"

REAPRESENTAÇÃO
"E O VENTO LEVOU" (Gone with the Wind) — (Islenick) Produção americana. Colorida. Melodrama sobre uma jovem da aristocracia sulista dos Estados Unidos, durante e depois da guerra de secessão. Elenco: Clark Gable, Vivian Leigh, Olivia de Havilland. Nos TRES CINES METRO. Horários: meio-dia — 4 e 6 e 8 horas. Improprío até 14 anos.

OUTROS PROGRAMAS
Centro
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CASABLANCA — 22-3651 — "O filho de Monte Cristo".
CENTENARIO — 42-3542 — "O homem com a toalha cara".
CINEAC TRIANON — 42-8024 — Sessão passatempo.
ESTACAO DE SA — 22-9923 — "Assassinato entre estrelas" e "Delicado de sapas".

FLORIANO — 42-9074 — "Macário"
COLONIAL — 42-9512 — "A mulher que não pecou"
GUARANI — 22-5551 — "O mentiroso e o elefante"
IDEAL — 42-1218 — "E o sangue semeou a terra"
IMPERIO — 22-9348 — "Carnaval Allô Allô"
IRIS — 42-9763 — "A grande perfídia"
LAPA — 22-5543 — "Está com tu, não está com tu"
MARRUÇOS — 22-7979 — "Nadando em dinheiro"
MEM DE SA — 42-2932 — "E o sangue semeou a terra"
METRO PASSEIO — 22-6141 — "E o sangue semeou a terra"
ODEON — 22-1595 — "E o sangue semeou a terra"
PALACIO — 22-0538 — "Angustia de uma alma"
PATHE — 22-8795 — "O fidalgo da Califórnia"
PLAZA — 22-1097 — "A mulher que não pecou"
PRESIDENTE — 42-7128 — "O fidalgo da Califórnia"
PRIMOR — 42-6651 — "A mulher que não pecou"
REX — 22-6327 — "Sinfonia de Paris"
RIO BRANCO — 42-1623 — "A marca do Zorro"
RIVOLI — 42-9525 — "O Guarani"
S. JOSE — 42-0592 — "O Guarani"
VITÓRIA — 42-9020 — "Feitico do amor"

Botafogo — 26-2250 — "Angustia de uma alma"
FLORISTEA — 26-2257 — "Santa Fé"
IPANEMA — 47-3808 — "Macário"
LEBLON — 27-7805 — "Feitico do amor"
NACIONAL — 26-6072 — "O fidalgo da Califórnia"
PATHE — 27-9797 — "E o vento levou"
MIRAMAR — 27-9797 — "E o sangue semeou a terra"
PARAIPOSSUA — 26-6072 — "O fidalgo da Califórnia"
PAX — 47-1144 — "Angustia de uma alma"
PIRAJUA — 47-2668 — "Homem sem amanhã"
POLITEAMA — 25-1143 — "Floresta maldita" e "Estrelas em terra"
RIAN — 47-1144 — "Angustia de uma alma"
RITZ — 37-7224 — "A mulher que não pecou"
ROXY — 27-8245 — "E o sangue semeou a terra"
S. LUI Z — 25-7879 — "E o sangue semeou a terra"

OLINDA — 48-1032 — "A mulher que não pecou"
PALACIO VITÓRIA — 48-1971 — "Feitico do amor"
S. ESTEVÃO — 28-4925 — "Te-re-re"
SANTA ALICE — 38-9993 — "E o sangue semeou a terra"
TIJUCA — 48-4519 — "Macário"
VELLO — 48-1321 — "Santa Fé"
VILA ISABEL — 38-1310 — "Floresta maldita" e "Estrelas em terra"
NACIONAL — 26-6072 — "O fidalgo da Califórnia"

Subúrbios do Central
ALFA — 29-8215 — "João Gangorra"
BANDEIRANTES — 29-3282 — "Ilhas dos pigmeus" e "Cavaleiro da terra baronessa"
BARONESSA — "O fidalgo da Califórnia"
BELMAR — 29-1744 — "Sessão de Flechas incendiárias"
BORJA REIS — 29-4281 — "A grande lufada"
CACHAMBI — "Cyrano de Bergerac"
COELHO NETO — "Sol da manhã"
COLISEU — 29-8753 — "Macário"
EDISON — 29-4449 — "A volta de D. Ricardo" e "As sete portas do destino"
IGUACU — "No limiar do crime"
IRAJÁ — "Cantando na chuva"
JOVIAL — 29-0652 — "O rei do samba"
LUIZ DE MOURA — "Terroristas da fronteira"
MADUREIRA — 29-8733 — "Simão, o coelho"
MARABÁ — 29-8038 — "Corda de ferro"
MASCOTE — 29-8411 — "A mulher que não pecou"
MEI — 29-1222 — "Milagre de Maria"
MODELO — 29-1578 — "Armada traçoira" e "O cão do dia do torré"

MODERNO — BNG 849 — "Fogueira misteriosa" e "Os segredos de Monte Carlo"
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Simbad, o marujo"
NOVO HORIZONTE — "Sangue e areia"
PARATODOS — 29-5191 — "O fidalgo da Califórnia"
PIEDADE — 29-5532 — "Alô à vista, papai" e "Certo à quadrilha"
QUINTINO — 29-8230 — "Armadilha traçoira" e "O cão do dia do torré"
REALENGO — BNG 742 — "O segredo das viúvas" e "Ladrão que rouba ladrão"
RIDIANA — 29-1633 — "So os covardes se rendem"
R. J. MIRANDA — "O insaciável"
ROULIEN — 49-5091 — "Melodias das Américas"
PROGRESSO — "Tessouro perdido" e "Heróis da retaguarda"
S. JORGE — "Aro-iro" e "Homem fogueira"
TODOS OS SANTOS — 49-6390 — "Primas do passado" e "Corso do rei"
TRINIDADE — 49-3838 — "Vozes do passado" e "E o sangue semeou a terra"
Subúrbios do Leopoldino
BONSUCESSO — "Carnaval Atlântida"
BRAZ DE PINA — "Feitico do amor"
CAPITOLIO — "Em nome do diabo"
ESPERANTO — "O fidalgo da Califórnia"
D. PEDRO — "Barão de Munchausen" e "O protetor"
PETROPOLIS — "Retrato dos pais vermelhos"
SANTA TEREZA — "Caxias"
ORIENTE — 30-1131 — "Santa Fé"
PARAISO — 30-1060 — "Guerra dos dois reis"
FENH — 30-1121 — "Berlín para sempre"

RAMOS — 30-1094 — "O portento"
ROSARIO — 30-1889 — "Estrada dos homens sem lei"
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Simbad, o marujo"
SANTA HELENA — 30-2666 — "Tartar e a fúria selvagem"
S. PEDRO — 30-5005 — "Rastro sangrento"
Ilha do Governador
JARDIM — "Rei do samba" e "Terroristas da fronteira"
Niterói
CASINO ICARAI — "O fidalgo da Califórnia"
EDEN — "Do amor ao odio" e "O leiteiro"
ICARAI — "Eva na Marinha"
IMPERIAL — "O barão de Munchausen" e "O protetor"
ODEON — "So os covardes se rendem"
PALACE — "Beco do crime"
PARAISO — "Barão de Munchausen" e "O protetor"
RIO BRANCO — "Retrato dos pais vermelhos"
VITÓRIA — "Caxias"
Petropolis
CAPITOLIO — "Em nome do diabo"
ESPERANTO — "O fidalgo da Califórnia"
D. PEDRO — "Barão de Munchausen" e "O protetor"
PETROPOLIS — "Retrato dos pais vermelhos"
SANTA TEREZA — "Caxias"
Caxias
CAXIAS — "Franca selvagem" e "Tres culpados"
Vila Meriti
GLORIA — "Fechado para concerto"

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950, na conformidade do Decreto-Lei 6,25, de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

231.^a EXTRACÇÃO

CR\$ 2.000.000,00

PLANO L

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 25 DE FEVEREIRO DE 1953
5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo; mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios. Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde, numeração preta na frente, com a inscrição: **EXTRAÇÃO EM 25 DE FEVEREIRO DE 1953 às 14 horas.** **ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES**

[illegible]

Todos os numeros terminados em 0 tem Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 H. E DAS 13H ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBSTITUIÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGARÃO. O PRÊMIO MAIOR CABERÁ AO ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

231.ª Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PEREIRA = O Fiscal do Governo: ATILIO BEZERRA DUNES = 231.ª Extração

Hélio Gracie a A. Cordeiro: Você é um Poltrão e Covarde



As "estrelas" palestram. Há sempre qualquer coisa que dizer entre as campeãs

NO BASQUETE

Dia 8: Estréia do Brasil Contra a Seleção de Cuba

O Brasil fará a sua estréia no 1.º Campeonato Mundial de Basquete Feminino contra a seleção de Cuba, dentro da segunda rodada do certame internacional de Santiago do Chile.

A TABELA
E' a seguinte a tabela de classificação: Dia 7 de março, França e Peru; Dia 8, Brasil e Cuba e Paraguai e Estados Unidos; Dia 10, Argentina e México e Chile e Suíça. Essa tabela será para a classificação das cinco vencedoras (sendo todos os jogos pelo sistema eliminatório).

As equipes vencedoras formarão uma outra tabela, esta por pontos, enquanto a sexta vaga será disputada entre as equipes perdedoras.

A EQUIPE CUBANA NO BRASIL
E' possível que a seleção

Geninho Continuará Alvinegro

O Botafogo deu ciência à F.M.B. que deseja reformar o contrato do seu atacante Geninho.

BRACADAS E REMADAS

Pelo Campeonato Carioca de Polo Aquático, jogará no sábado as equipes do Vasco e do Botafogo, tendo por local a piscina do Estádio Caio Martins, em Niterói.

FAVORITO O VASCO
Quer no jogo da segunda divisão como na 1.ª categoria, o Vasco é franco favorito, já que o Botafogo não apresenta atualmente, aquele mesmo perigo dos certames anteriores.

Na partida preliminar o juiz será o sr. Carl Robert Schnéweiss, enquanto na 1.ª divisão funcionará o juiz J. Delbante, que vem constituindo num dos nossos melhores árbitros, pela precisão e coragem com que se houve nos prêmios que lhe foram atribuídos.

A partida principal será às 17 horas e a partida principal às 17 horas.

TERÇA-FEIRA: FLUMINENSE X GUANABARA

Na noite de terça-feira, na piscina do grêmio tricolor, o Fluminense enfrentará o Guanabara. Fato na segunda como na primeira divisão há equilíbrio entre os dois fortes adversários. Roberval será o árbitro da preliminar, enquanto Valfredo de Souza Venas será o juiz na partida principal.

NATAÇÃO
Hoje serão encerradas as inscrições para o Campeonato Carioca Infante-Juvenil.

As eliminatórias serão realizadas no dia 7 e as provas finais no dia 14, tendo por local a piscina olímpica do Guanabara. O Bangu se apresenta com agerido predomínio sobre o Fluminense na balança dos prognósticos.

SALTOS
Nos próximos dias 7 e 8 do mês "adourado" serão desenvolvidas as provas do Campeonato Carioca de Saltos Ornamentais, tendo por competidores o Fluminense e o Vasco da Gama.

No dia 7 serão disputadas as provas de Trampolim, tendo por local a piscina do Fluminense enquanto as provas de Plataforma serão realizadas no dia 8, na piscina do Guanabara.

REMO
Reuniu-se o Conselho Técnico da F.M.B. a fim de elaborar o calendário para 1953 que é o seguinte:

1.ª regata — Dia 26 de abril (Saco de São Francisco); Dia 14 de junho, Prova Clássica Riochuelo (Urca-sta. Lúcia); 2.ª regata — Dia 3 de julho (Praia de Botafogo); 3.ª regata — Dia 23 de agosto (Praia de Botafogo); 4.ª regata — Dia 4 de outubro (Lagoa e Campeonatos Carioca, Fluminense e Campeonato Brasileiro de Canoagem Submarina. São os seguintes os concorrentes: Arapiró, Liza-nema Clube, Iate Clube do Rio de Janeiro, Praia Vermelha e os Mirimãis.

O Conselho Técnico da C. B. D. resolveu designar a data de 17 de janeiro de 1954 para a disputa do Campeonato Brasileiro, na cidade de São Paulo, dentro do programa de festejos da fundação da capital bandeirante.

CAMPIONATO DE PESCA
Segundo e domingo próximos será desenvolvido o Campeonato de Pesca no fundo do Mar, tendo por local águas de Angra dos Reis, promovida pela Associação Brasileira de Pesca Submarina. São os seguintes os concorrentes: Arapiró, Liza-nema Clube, Iate Clube do Rio de Janeiro, Praia Vermelha e os Mirimãis.

"Não Houve a Propalada Luta Entre os Dois Professores — Cordeiro Recuou — "Nem Esbofetado Você Reage" — Disse Carlos Gracie — Prejudicada a Luta Dos Alunos — Anímos Exaltados

"Você é um desfilhado, um poltrão e covarde. Foge sempre às lutas. Eu tenho, ali no cantinho, um quinqueto reserva para uma luta entre nós. Você quer ou não quer lutar?" — Disse Hélio Gracie, nervoso, para Augusto Cordeiro, na tarde de ontem, quando seria realizado o confronto das duas Academias, o que não se deu.

PROPOSTA
Essa reunião, por proposta de Carlos Gracie, foi dividida em duas partes: a primeira que tratava do terreno esportivo e a segunda a que se referia à parte moral.

O ESPORTIVO
Na primeira parte, tudo ficou assentado, comprometendo-se Augusto Cordeiro (qual seja o regulamento vigente na Confederação Brasileira de Pugilismo), concordando de início com qualquer sistema ou modalidade de luta que fosse apresentado por Cordeiro.

O LADO MORAL
Já no tocante ao terreno moral, tanto Hélio como Carlos Gracie, explanaram por qual motivo ali estavam, afirmando que se sentiam ofendidos e caluniados por Augusto Cordeiro, por isso, ali na presença de todos, chamavam o lutador para desmentir ou provar as declarações prestadas a um vespertino acerca de um incidente tempos atrás. Afirmaram os Gracies que isso motivou revolta no seio da família, indo além dizendo que em suas declarações Augusto Cordeiro afirmara que "andava sozinho e que não temia aos Gracies". Nesse momento a exaltação dos Gracies era grande, que faziam um repeto a Cordeiro: que provasse naquele momento que não temia a enfrentá-lo, perante quantos ali estavam.

CORDEIRO NÃO QUIS
Augusto Cordeiro, durante todo o transcurso da reunião limitou-se a silêncio, todavia ao chegar ao terreno moral, não teve dúvidas em confirmar o que declarava no vespertino. Mas, recusava-se a lutar, naquele local contra Hélio.

IA GERANDO BRIGA
Nesse ponto, os promotores da reunião, os jornalistas Carlos Renato e Giampaoli Pereira de "Última Hora", acharam de bom alvitre suspender os trabalhos, pois os ânimos estavam acalorados, pois muito dos presentes, convidados pelos possíveis combatentes, tomavam partido de

Preparando-se para intervir no Torneio de Verão a ser promovido pelo Flamengo, o Riachuelo inicia seus treinos na noite de hoje.

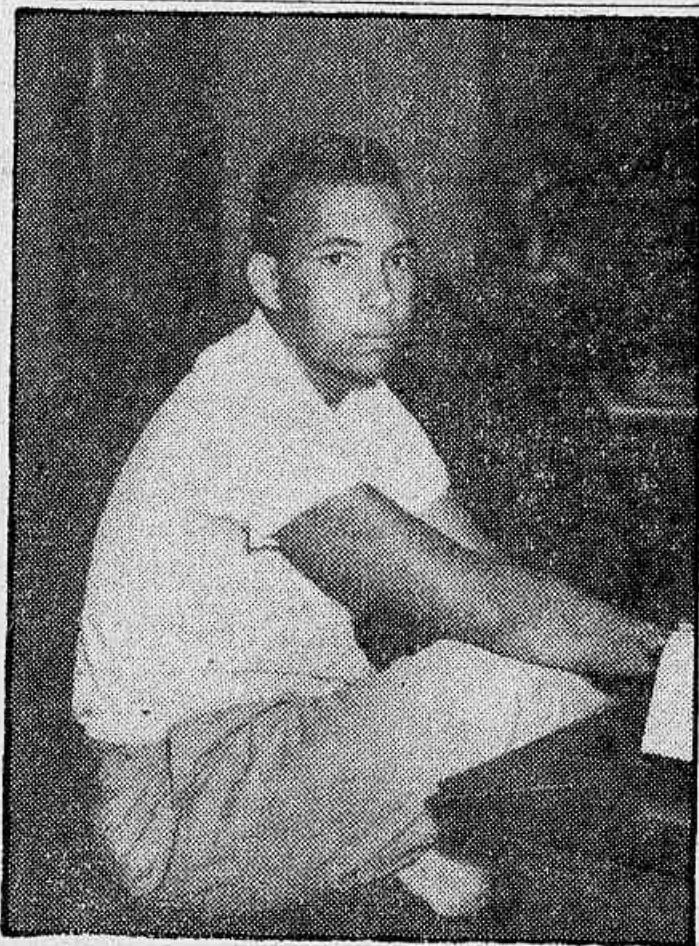
MALCHER ATUARÁ EM BELO HORIZONTE

Domingo, as Eliminatórias da "Taça Paulo Goulart de Oliveira"

O árbitro Alberto da Gama Malcher, que dirigirá no próximo domingo o jogo entre juvenis mineiros e paulistas, que se realizará em Belo Horizonte, seguirá sábado rumo à capital montanhosa, em companhia dos juizes de 2.ª categoria Heitor de Oliveira e Frederico Lopes, que serão seus auxiliares.

No mesmo dia chegará ao Rio o juiz mineiro Elmo Sanchez, acompanhado de dois auxiliares, para dirigir o jogo entre fluminenses e cariocas, que se efetuará na tarde de domingo no próximo no estádio "Caio Martins".

Estes jogos são do torneio "Paulo Goulart de Oliveira", certame instituído pela CBD.



José Carlos vai enfrentar, hoje, o mais novo dos Gracies

Mais um Gracie em Defesa da Tradição

Robson Gracie (filho de Carlos Gracie) estará na noite de hoje, frente a frente com José Carlos, já que foi por este desafiado para um confronto.

Botafogo x América Mineiro Sábado ou Domingo em Minas

A C.B.D. Decidirá Sobre a Data Certa do Amistoso

O Botafogo aceitou o convite formal do América mineiro, para jogar amistosamente, sábado ou domingo próximo, em Belo Horizonte.

PREFERE DOMINGO
Os dirigentes do grêmio de General Severiano preferiam realizar a partida na tarde de domingo, no entanto, para esse dia já está programado o jogo entre mineiros e paulistas eliminatório pela "Taça Paulo Goulart de Oliveira".

DEPENDE DA C. B. D.
Em tais circunstâncias o amisto-

O COMEÇO

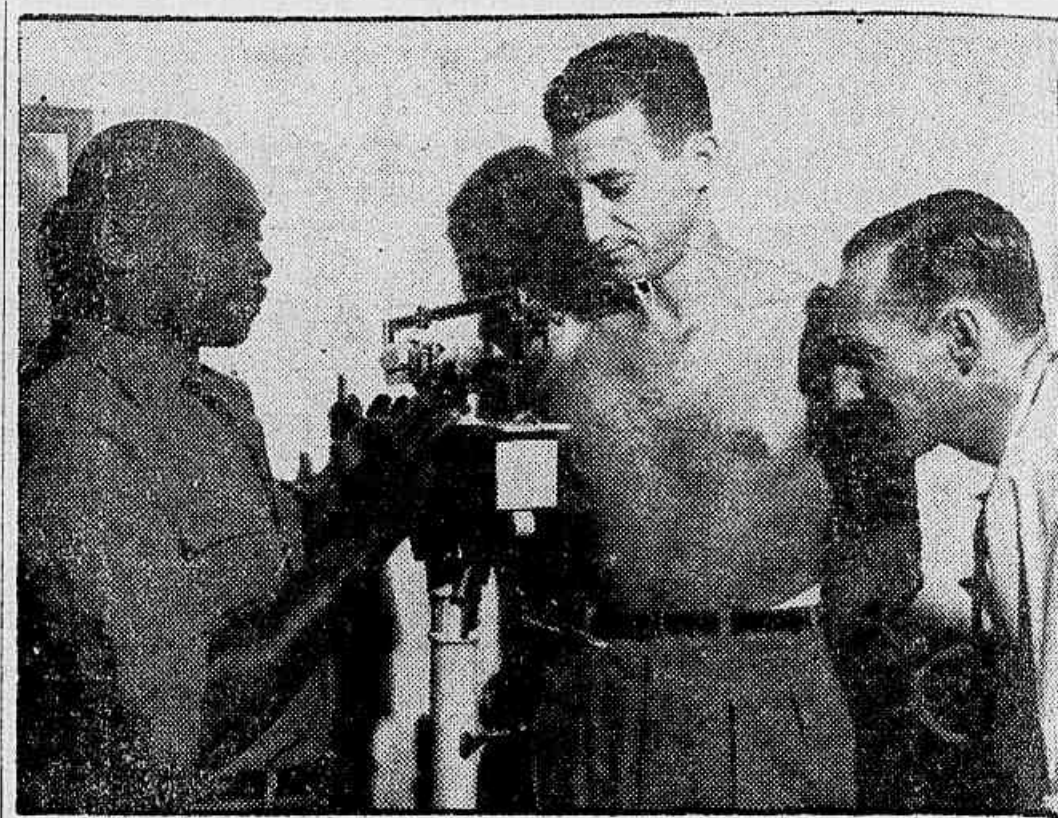
José Carlos, da Associação Cultural do Colégio Brasil, de Niterói, esteve há dias na Academia Gracie onde assistiu os ensaios do jovem Robson. De complexão mais desenvolvida, e baseado-se em suas qualidades técnicas também, já que é cultor do jiu-jitsu, resolveu desafiar no próprio local o lutador Robson (16 anos).

HOJE, AS 20 HORAS, NA A. C. M.

Robson aceitou o desafio e os entendimentos foram iniciados, dando como hoje a sua realização, tendo por local o ginásio da A. C. M.

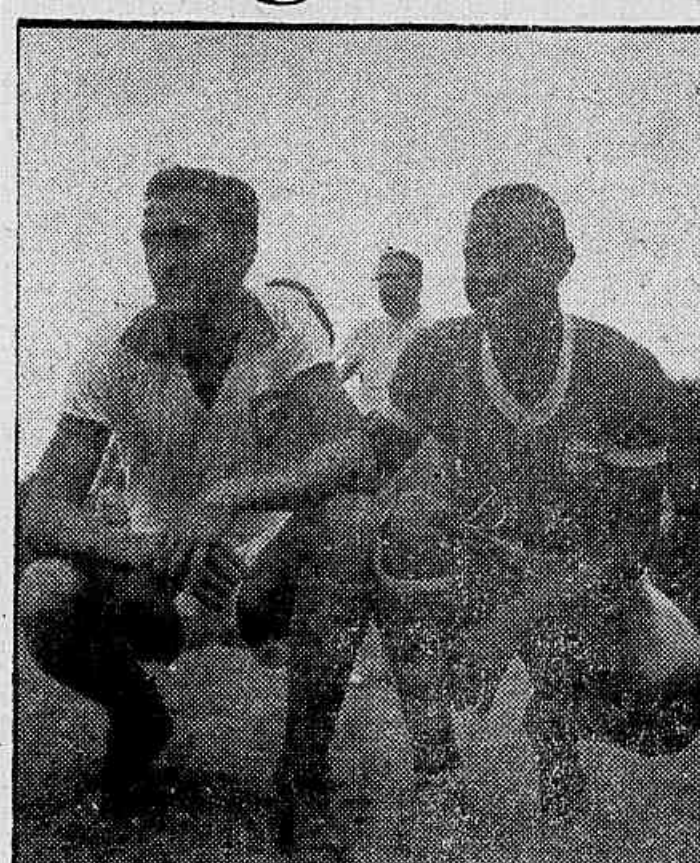
PRELIMINARES

Antes da luta-desafio, serão desenvolvidos vários exercícios entre alunos e professores da Academia Gracie.



PINGA — que aparece sendo examinado pelo médico Pires Barreto sob as vistas da massagem Mário Américo — será o titular da posição na defesa frente à Bolívia

Último Preparativo Para o Jogo Contra a Bolívia



Danilo, segundo informações procedentes de Lima, é o titular da posição. Brandãozinho esperará a vez

Hoje a Escalação da Equipe Que Jogará Domingo — Provável Mudança de Concentração — Presos Sete Jogadores Paraguaio

LIMA, 25 (De Jorge de Souza, da Asapress) — Os brasileiros treinaram basketbol, preparando-se para o match de estréia no Sul-Americano de Lima, domingo, frente à Bolívia. Amanhã, será efetuado o apronto dos vice-campeões do mundo. Reina grande expectativa em torno desse ensaio, uma vez que Almoré, depois do apronto, dará a conhecer, oficialmente, a formação da equipe brasileira para a sua primeira apresentação. Até o momento, está confirmada a seguinte: — Mauro — Mauro e Santos — Danilo Santos — Bauer e Danilo — Jullino — Zirlino — Ipojuca — Pinga e Rodrigues. Entretanto, é bom que se frise que os dois meios volantes, Bauer e Danilo, não corresponderam no primeiro ensaio, sendo que o médio vasculino ficou muito cansado. Brandãozinho e Eli superaram Bauer e Danilo.

A EQUIPE PROVAVEL
melhores do continente, pela imparcialidade e energia sempre demonstradas, chegou ontem a esta capital.

E já se sabe que dirigirá o jogo Peru e Equador no próximo sábado e agora considerado de grande responsabilidade, devido a surpreendente derrota dos peruanos frente aos bolivianos.

LIMA, 25 (A. F. P.) — O treinador da equipe peruana, o inglês William Cook, foi notificado pelas autoridades peruanas de que será assessorado doravante pelo treinador argentino Fernando Rocca.

Este teria dito que estaria disposto a aceitar, porém se Cook abandonasse suas funções.

Doutra parte, o vespertino "Ultima Hora" sugeriu que Cook renuncie, aproveitando a nomeação de Fernando Rocca.

LIMA, 25 (A. F. P.) — Os peruanos estão treinando em Las Palmas, sob severo regime, sendo proibida a entrada de pessoas estranhas.

Fernando Rocca é o novo orientador, em substituição a William Cook.

A FLUENCIA DE JORNALISTAS
LIMA, 25 (A. F. P.) — O Brasil, batendo um "record", enviou para a cobertura do Sul-Americano de Futebol 60 jornalistas, pertencentes a 10 jornais e três emissoras de rádio.

Trata-se da maior equipe chegada à Lima. O Uruguai enviou apenas 10 jornalistas.

(Conclui na 11.ª página)

Miraflores o Adversário Das Rubro-Negras

LIMA, 25 (AFP) — A equipe de voleibol do Flamengo do Rio jogará amanhã à noite em Las Terrazas contra o Miraflores.

VISITARAM A SELEÇÃO NACIONAL
LIMA, 25 (AFP) — As jogadoras de voleibol do Flamengo visitaram ontem a concentração de Chosical alojando com os brasileiros.

As orelhas ARDEM

Anteontem "O Jornal" publicou, em manchete, um telegrama de Lima assinado pelo correspondente da United Press, Augustin Torres, contando a festa de abertura do Campeonato Sul-Americano. O final do despacho, diz, textualmente: "Momentos depois, sob as ordens do juiz brasileiro Mário Viana, os conjuntos do Peru e Bolívia davam início ao magno certame". Mário Viana, como todos sabem, estava nesse dia no Rio de Janeiro. Por isso procuramos o nosso querido Dr. Araújo "Escuta, Zé, então não apito a partida, não é?" E o Araújo, muito sério: "Aquilo está certo, você é que é analfabeto. Aquilo é ironia da gente..."

Recordação

Os veteranos brasileiros ainda lembram direitinho o seu jogo. Lembram tão bem, mas tão bem, que não esqueceram nem os escores com que sempre ganharam os chilenos nos bons tempos.

O "Palácio"

A CBD está planejando a construção de um "Palácio dos Esportes". Pensa reunir num só edifício, todas as entidades cariocas e brasileiras. "Vamos ter que construir também — disse o dr. Rivadavia — três apartamentos. Um pro Castelo Branco, outro pro Itaipu e outro mais pro Maricôncio Cunha..." E procurando ser claro: "E' gente muito dedicada ao esporte que não pode viver longe do Palácio..."

A Anedota
Há também uma anedota publicada, ontem, em "O Jornal". E' a do magico que faz desaparecer o navio... "O Jornal" conta a história direitinho (pelos mãos do Araújo Neto) e inclui, mesmo, a célebre expressão do papagaio: "Que magico bosta". O jornal não diz, mas parece que se trata de uma grave ironia...

O Passe
"Vermelho" na Delegacia. Delegado: "Como foi, Vermelho, prá você ingressar nas fileiras do crime?" Vermelho: "Ingressar onde, seu doutor?" O Bangu já vendeu meu passe!"

Extrações Sem Dor
Do sr. Almoré: "3 ou 4 goals no primeiro tempo, para observar outros jogadores no período final". Seu Almoré, seu Almoré, fique calado. Então você vai mandar fazer quatro goals logo no primeiro tempo? E' um autêntico fim de mundo. Do sr. José Lins de Rego: "Brasil entado da tabela madrástra". Então não que você não protestou aí mesmo? Então por que você não bateu o pé, não fez o diabo. Depois que foi aprovada não tem mais feito seu Zé. De torcedores falando ao microfone "O Dia". "O Brasil está com a face e o queijo na mão". Pois sim!

O Que se Diz...
QUE a palavra ironia passou, agora, a ser sinônimo de "barraque". QUE o adiantamento da assinatura do contrato de Flávia com o Vasco da Gama desce a certos níveis com que não concordaria o técnico. QUE a pretensão da Portuguesa de entrar para a primeira divisão encontra muita simpatia entre os clubes filiados à F.M.F.

SUPER XX

Délio Neves Será o Técnico da Seleção Que Irá a Recife

Também a Bahia Interessada na Seleção — 17 Jogadores Serão Convocados — 8, 12 ou 15 de Março, as Datas Previstas — Os Veteranos

O futebol também está se articulando no sentido de empregar sua solidariedade material, para amenizar os sofrimentos das vítimas da flagelo do nordeste, assolado pelas secas.

Inicialmente, já está praticamente assentado um jogo entre seleções do Distrito Federal e do Pernambuco.

EM RECIFE A 8, 12 OU 15
As primeiras providências sentido já foram tomadas. Assim é que estão previstas as datas de 8, 12 ou 15 de março para o interestadual o qual terá lugar em gramado do Recife.

Por outro lado podemos antecipar que Délio Neves foi convidado a dirigir o selecionado constante de 17 jogadores a serem indicados pelos clubes. Na chefia da delegação irá o jornalista Abraham Teobert.

TAMBEM A BAHIA
O futebol baiano associando-se ao movimento entendeu-se com a Federação Metropolitana de Futebol para afirmar que também está interessado em realizar um jogo com a seleção metropolitana, em Salvador.

OS VETERANOS EM AÇÃO
Ainda a propósito da solidariedade que o futebol vem emprestando nesse transito difícil para o nordestino, os veteranos cariocas mantiveram contato com o presidente da F.M.F., sr. Abolard França no sentido de realizar um prêmio internacional no campo do Vasco da Gama. O assunto ficou para ser esclarecido amanhã, já que a partida está prevista para a próxima semana.

Na Tarde de Domingo, em Campos Sales — Com os Sócios da América Pagando, Exige o Flamengo — Proposta Para o Jogo Com os Santos — Na Bahia e no Recife — Ainda o Quadrangular

Flamengo e América deverão travar na tarde de domingo, um prêmio amistoso, tendo por local o gramado de Campos Sales, faltando apenas o grêmio americano confirmar a proposta do clube da Gávea.

COM OS SOCIOS DO AMERICA PAGANDO
Nos entendimentos havidos entre o Flamengo e o América, há uma exigência do grêmio rubronegro que diz respeito ao pagamento social do América. Quer o Flamengo que os sócios do clube de Campos Sales paguem ingresso. No transcorrer do dia de hoje o América deverá dar a resposta definitiva acerca do assunto.

O FLAMENGO EM SANTOS
O Flamengo propôs ao Santos um encontro amistoso para a noite de terça-feira próxima no campo de Vila Belmiro, ficando o grêmio sanistad ade responder até às 10 horas de hoje.

POR 80 MIL
Nas conversações mantidas entre dirigentes dos dois clubes, o Flamengo salienta que irá a Santos exigindo, porém a importância de oitenta mil cruzeiros por um jogo.

OS RUBRONEGROS NA BAHIA A 15 e 22
O Flamengo jogará nos dias

Hoje a Resposta Sobre o Jogo Flamengo x América

Na Tarde de Domingo, em Campos Sales — Com os Sócios da América Pagando, Exige o Flamengo — Proposta Para o Jogo Com os Santos — Na Bahia e no Recife — Ainda o Quadrangular

Flamengo e América deverão travar na tarde de domingo, um prêmio amistoso, tendo por local o gramado de Campos Sales, faltando apenas o grêmio americano confirmar a proposta do clube da Gávea.

COM OS SOCIOS DO AMERICA PAGANDO
Nos entendimentos havidos entre o Flamengo e o América, há uma exigência do grêmio rubronegro que diz respeito ao pagamento social do América. Quer o Flamengo que os sócios do clube de Campos Sales paguem ingresso. No transcorrer do dia de hoje o América deverá dar a resposta definitiva acerca do assunto.

O FLAMENGO EM SANTOS
O Flamengo propôs ao Santos um encontro amistoso para a noite de terça-feira próxima no campo de Vila Belmiro, ficando o grêmio sanistad ade responder até às 10 horas de hoje.

POR 80 MIL
Nas conversações mantidas entre dirigentes dos dois clubes, o Flamengo salienta que irá a Santos exigindo, porém a importância de oitenta mil cruzeiros por um jogo.

OS RUBRONEGROS NA BAHIA A 15 e 22
O Flamengo jogará nos dias

"CARONAS" EM EXCESSO NA CENTRAL

Apelo do Comércio ao Ministro

O sr. Carlos José Luiz, na reunião da Associação Comercial, ontem, na qualidade de representante da Comissão Consultiva da Central do Brasil, declarou textualmente:

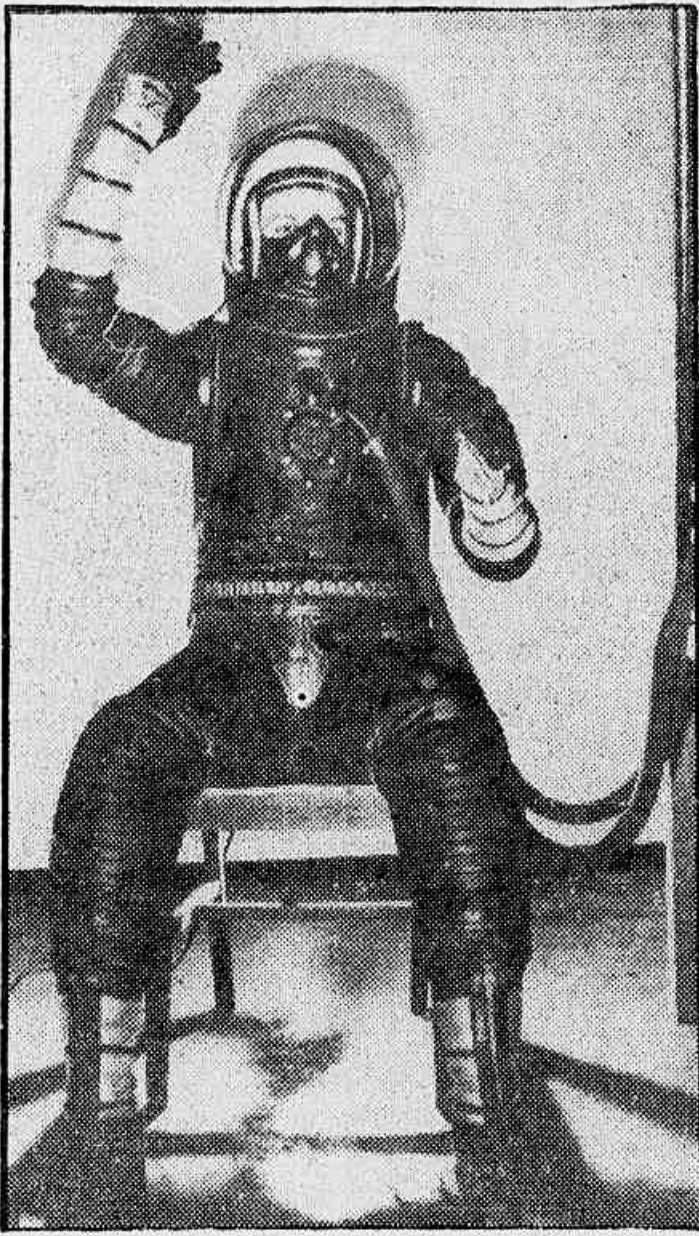
— É alarmante a quantidade de passageiros que viajam gratuitamente nos trens da Central, tanto para os subúrbios como para o interior. E solicitou que a Associação Comercial envie apelo ao ministro da Viação, pedindo que estude um meio de reduzir a quantidade de passageiros gratuitos, concedidos pela Estrada.

Prosseguindo, formulou um apelo aos comerciantes e industriais estabelecidos nas zonas servidas pela E.F.C.B. no sentido de lhes darem preferência no transporte de mercadorias. Adiantou que a Central está com a sua receita em franco declínio desde setembro de 1952 e que está disposto a ser portador de quaisquer reclamações que o comércio e a indústria tenham a apresentar à direção da ferrovia.

IAPC Para o Ano Corrente

O presidente do I. A. P. C., sr. Henrique La Rocque Almeida, fez à imprensa um breve retrospecto das atividades desenvolvidas pelo Instituto, em 1952, e, para o ano em curso, expõe um vasto programa de construções residenciais. Nada menos de 3.300 casas e apartamentos, para aluguel a preços módicos — disse — serão construídos em vários Estados do país. Assinalou, também, que a arrecadação do I. A. P. C., no ano findo, acusou um "superávit" de 90 milhões de cruzeiros, sobre o exercício anterior.

ROUPA DE ASTRONAUTA



Este é o modelo de equipamento que permitirá as viagens interplanetárias, das quais tratou, recentemente, em reportagens exclusivas para o DIÁRIO CARIOCA, o major-aviador Luiz F. Perdigão. O equipamento foi construído para a Marinha dos Estados Unidos e é visto aqui quando era submetido a provas de vácuo em terra. (Foto INP-DC, via aérea)

Nova Fórmula Para o Salário-Família

Cálculo Sobre o Salário-Mínimo

Um salário adicional de dez por cento por dependente, calculado sobre o valor do salário mínimo vigente na região em que exercer sua profissão, será pago a todo trabalhador, maior de dezoito anos, que responder, sozinho, pela manutenção de sua família — se vier a ser transformado em lei o substitutivo que o deputado Hildebrando Bisaglia apresentou ao projeto que o general Dutra enviou à Câmara, em 1950, instituindo o salário-família para todos os trabalhadores, sem distinção.

O substitutivo Bisaglia dispõe ainda que a cota familiar do salário será paga trimestralmente pelo Instituto de Previdência a que o respectivo empregador estiver vinculado, ou mensalmente pelo próprio patrão, no caso dos trabalhadores rurais, que, em vez de dez, receberão mais vinte por cento sobre o salário mínimo.

Os recursos financeiros para o custeio do salário-família serão arrecadados, pelos Institutos de Previdência, dos empregadores de todas as categorias econômicas, que ficam obrigados, pelo substitutivo Bisaglia, a recolher uma contribuição de três por cento, calculada sobre o montante da respectiva folha mensal de salários.

O substitutivo, que será discutido em sessão extraordinária da Câmara, a ser convocada oportunamente, considera dependentes do trabalhador exclusivamente os filhos menores de 14 anos e os filhos e conjuge inválidos, que vivam

sob sua exclusiva dependência econômica. Para o efeito de receber o salário-família, a companheira do trabalhador solteiro, desquitado ou viúvo, e equiparada à esposa, assim como os filhos ilegítimos, figuram em pé de igualdade com os legítimos.

Perderá o direito ao adicional o trabalhador que negligenciar a instrução primária de seus dependentes em idade escolar.

Toda vez que os níveis de salário mínimo forem majorados — dispõe o substitutivo do deputado trabalhista — os empregadores ficarão obrigados a reajustar os salários dos trabalhadores que percebem salários maiores que os dos beneficiários, de modo a ser observada a mesma proporção anterior.

A apuração estatística da variação econômica verificada em cada região continuará a ser feita pelo Serviço da Estatística da Previdência e Trabalho, que funcionará em estreita cooperação com o Serviço Nacional do Salário, criado pelo substitutivo Bisaglia, em substituição à atual Comissão do Salário Mínimo.

O deputado Bisaglia, que encaminhou seu trabalho à Comissão de Legislação Social da Câmara, sugere ainda a instituição de uma Assembleia Nacional do Salário Mínimo, que seria composta dos delegados sindicais de todo o país, na proporção de dois por Estado, em representação paritária (um do patrão, outro do empregado).



Diversas reuniões têm sido promovidas pelo ministro da Educação, que é visto, na foto acima, debatendo o problema com um grupo de colaboradores da Campanha Nacional de Socorro às Vítimas da Sêca. Na mesa, junto ao ministro, o bispo auxiliar de Fortaleza, o Eusebio de Jesus e o diretor do Departamento Nacional da Criança, prof. Mariagosto Gesteira.

Mobilização de Todos os Recursos Para o Nordeste

Duas mil toneladas de leite em pó serão adquiridas pelo Departamento Nacional da Criança, em colaboração com o Fundo Internacional de Socorro à Infância, para distribuição às crianças nordestinas vitimadas pela seca. Essa deliberação foi tomada ontem pelo ministro da Educação, durante a reunião que manteve com numerosos funcionários do Ministério e pessoas interessadas em participar da campanha de socorro aos flagelados.

CONHECER OS PONTOS DE REUNIAO

Ficou também assentado na reunião que as missões sanitárias somente partirão para o Nordeste depois que forem determinados os pontos de concentração e número das vítimas do flagelo. Por enquanto apenas se conhecem, com exatidão, os dados relativos a Pernambuco e Paraíba, onde cerca de duzentos mil retirantes estão reunidos em 38 pontos diversos.

As primeiras quatro equipes de socorro, conduzindo remédios, alimentos e roupas para as crianças, seguirão para o Nordeste terça-feira, de avião. Seu destino será fixado na reunião de hoje.

AUXÍLIO DO COMÉRCIO

Duzentos mil cruzeiros destinados à campanha de auxílio às vítimas da estiagem foram

recolhidos ontem entre os dirigentes da Associação Comercial do Rio de Janeiro, por iniciativa do sr. Alberto de Paiva Garcia, por ocasião da reunião do Conselho Diretor da entidade.

Todas as pessoas presentes deram sua contribuição.

Por proposta do sr. Fernando do Pereira Braga, será aberta, na sede da Associação Comercial, uma lista para contribuições públicas.

PLASMA E VITAMINAS
Com unidades de plasma sanguíneo, no valor de mais de cem mil cruzeiros, e considerável quantidade de medicamentos (vitaminas, sais minerais, sulfas) vão ser imediatamente enviadas às zonas mais castigadas pela seca, como parte das providências ordenadas pelo prefeito Dulcídio Cardoso para mitigar os sofrimentos dos nesses irmãos nordestinos — informou ontem o secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura.

O sr. Alvaro Dias concluiu ainda os doadores a que procurem o Banco de Sangue da Prefeitura, a fim de complementar as remessas de plasma para o Nordeste.

SEMPRE ALERTA
A Diretoria Nacional do União dos Escoteiros do Brasil (Conclui na 2ª. página)

O GOVERNO VENDE MAIS CARO QUE O COMÉRCIO

Protesto na Associação Comercial Contra o Tubaronato do IRGA

Diário Carioca 12 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL AO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Quinta-Feira, 26 de Fevereiro de 1953

Difícil Para a COFAP a Importação da Banha

A COFAP não encontrou apoio na CEXIM para efetivar o seu projeto de importar três mil e quinhentas toneladas de banha argentina, para distribuição nesta Capital, no Estado do Rio e em São Paulo.

Em oportunidades anteriores, a oposição da CEXIM tem sido vencida por um processo sumário: a COFAP compra CIE Rio, o Hamarrell autoriza o visto consular e, diante do fato consumado, a CEXIM se rende.

Desta feita, porém, o sr. Coriolano de Góis pretende assumir atitude menos conciliatória, mandando apreender as partidas vindas sem audiência prévia do órgão que dirige.

ANTECEDENTES

Recentemente já a CEXIM tomara providências contra uma importação feita pela COFAP, negando as divisas para o pagamento. Foi necessário intervir o Catele para liberar o desembarque.

AFILICÕES E VIAGEM
A ameaça de não ser a COFAP atendida nas suas pretensões de importar a banha tem provocado afiliações não só entre os

Na reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, de ontem, o sr. Brunet de Castro reportou-se à venda de 60.000 sacos de arroz pelo IRGA, por preço 27 por cento superior ao tabelado pela COFAP. Assinalou que, para o comércio, há margens de lucros fixadas entre 10 e 20 por cento. E, até hoje, não tem conseguido quais os lucros daqueles que autarquia resultantes do arrozeiro nesta Capital.

O IRGA — afirmou — desfez-se a COFAP e mereceu nesta vez a mesma explicação: em face das dificuldades realizadas por seus fiscais, o Catele que o bafeio oficial — afirmou — que envolve o IRGA lhe dá o direito de comerciar no Rio, desprezando determinações do órgão originário pelo sr. Benjamin Cabello, todas elas respeitadas pelos comerciantes. Ele não paga impostos, nem — estampilha, pois não passa recibos.

A CONCORRÊNCIA DESLEAL
E prosseguiu dizendo: "Em tais condições, com concorrência tão desleal, como irá sobreviver o comércio, que possui encargos com impostos, aluguéis, empregados e institutos? O pequeno comércio sente esta concorrência e tende a desaparecer com o desmantelamento crescente da distribuição de gêneros no Distrito Federal.

As diligências dos fiscais da COFAP foram coroadas de êxito, mas, logo no dia seguinte ao da sua conclusão, começou o "rasga-sedas" entre o órgão tabelador e a autarquia infratora. O IRGA mereceu nossos louvores se houvesse trazido seu arroz como cooperação à eliminação das dificuldades do abastecimento e do arrozeiro, com a COFAP? aos preços.

A COFAP reservaria 10.000 sacos para autarquias, embolsando os outros 50.000, e entregaria a distribuição do resto ao sindicato das varejistas (30.000 sacos), e ao sindicato dos atacadistas (20.000 sacos). Assim, cada casa atacadista ficaria com 100 e cada estabelecimento varejista com 10 sacos.

Sobre a proposta de sacos de arroz, o sr. Luis Brunet de Castro garantiu que não ocorrerá até que chegue a nova safra.

Galvanizar o Povo em Favor Dos Flagelados

Os estudantes universitários desta Capital comoveram-se, ontem, a tarefa de promover, uma campanha de auxílio aos flagelados, capaz de provocar em todo o povo o mais entusiasmado movimento de solidariedade jamais observado. Para esse efeito, a partir de hoje, numerosas comissões, usando todos os meios de propaganda ao seu alcance, promoverão a coleta de adesões para os flagelados dos Estados nordestinos. Grupos volantes recolherão do povo auxílio financeiro, e outros, que possam ajudar os perseguidos pela fome.

NO RESTAURANTE DOS ESTUDANTES

Ao meio dia de hoje, no restaurante dos estudantes, uma comissão iniciará a coleta de adesões para os flagelados dos Estados nordestinos. Grupos volantes recolherão do povo auxílio financeiro, e outros, que possam ajudar os perseguidos pela fome.

A COLONIA NORTISTA

Os dirigentes do movimento, os estudantes Luiz Carlos Goelzer e Stênio Dantas de Araújo, pretendem pedir aos nordestinos (Conclui na 2ª. página)

DEFENDER-SE-Á O DIRETOR DO DNER

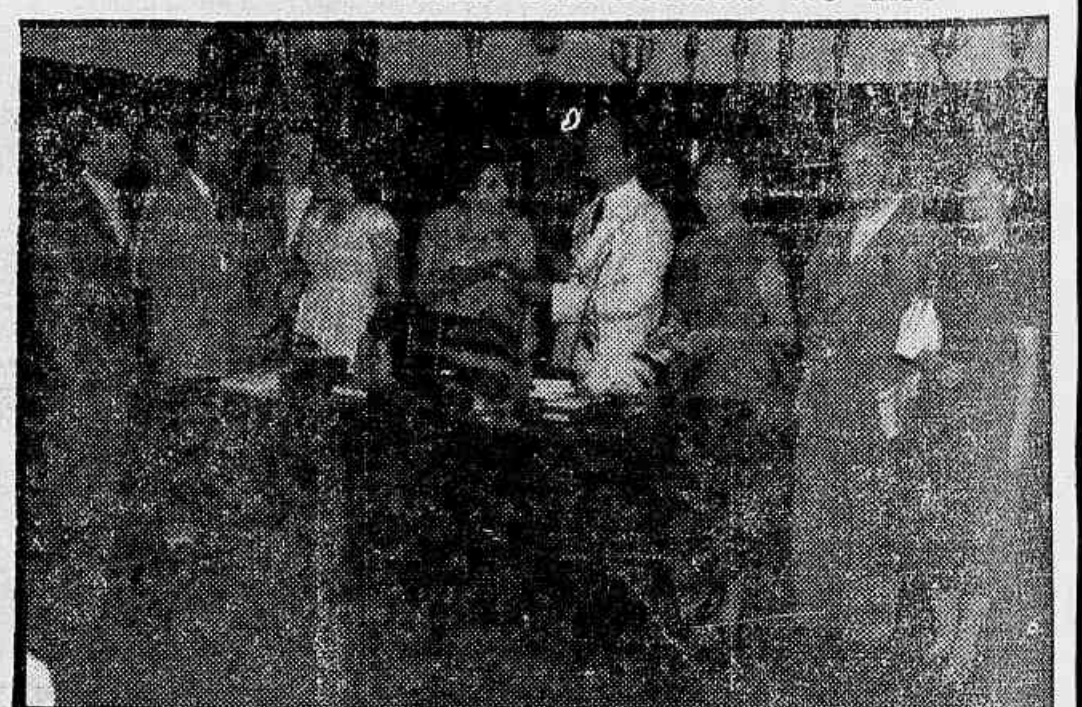
Primeiro, Porém, Espera Ser Ouvido Pela Comissão de Inquérito
A proposta do noticiário referente ao depoimento do eng. Benjamin Cunha, prestado à Comissão Parlamentar de Inquérito, na Câmara dos Deputados, sobre a atuação do diretor do D.N.E.R., recebemos do sr. Regis Bittencourt, diretor do D.N.E.R., a seguinte carta:

"As causas desse conceituado maturo foram curso a palavra do eng. Benjamin Cunha Jr., sobre a minha atuação no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Como homenagem à opinião pública, evidenciarei, oportunamente, a fidelidade e a má fé do informante. Aguardo, apenas, o processamento do atual inquérito parlamentar sobre as atividades do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e onde deve esclarecer, antes, o assunto. Devido, não admitirei mais a taluni.

Solteiro e V. Excia. o obsequio de publicar o presente, o que agradeço, antecipadamente."

PROFESSORES URUGUAIOS NO RIO



A embaixada de professores uruguaios que se encontra nesta capital, presidida pelo prof. Ariel Eduardo Vidal, visitou ontem o Instituto de Educação e a Escola Uruguaia. Na foto acima, os membros da embaixada, em companhia de autoridades do ensino do Distrito Federal, quando recebidos pelo diretor do Instituto de Educação, prof. João Batista de Melo e Souza.

Serão Assegurados os Direitos da "Cachaça"

— Mesmo que a música mais cantada no último carnaval fosse o famoso "O Meu Boi Morreu lá no Piauí", o prêmio Ibsen não seria eliminado do concurso.

Qualquer uma das hipóteses em volta do seu autor, tendo alguns prêmios que seria eliminado do concurso.

A marcha "Cachaça" que se deu não chegou a nenhuma reclamação a respeito



Quando a acusada se encaminhava para a cozinha do apartamento em que reside, tropeçou no cadáver da empregada, que jazia no corredor, com o crânio estacado. A polícia ainda não identificou o crime, embora suspeite de dois indivíduos. Na fotografia reproduzida acima, vê-se o corpo da doméstica, Cecília Ferreira da Silva. (Noticiário na 8ª. página)

CRIME MISTERIOSO EM BOTAFOGO